

# MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS



APOIOS:





# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

POR:  
António Sarmento

### PEQUENO-ALMOÇO DEBATE



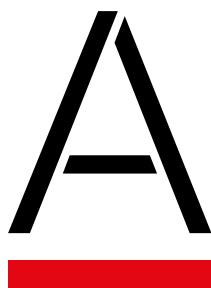
# ***RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO***

NUMA ALTURA EM QUE AS EMPRESAS CONTROLAM MAIS O BUDGET DESTINADO À FORMAÇÃO, AS ESCOLAS DE NEGÓCIO ENFRENTAM VÁRIOS DESAFIOS EM CONTEXTO DE PANDEMIA: PROCURAR MANTER O FORMATO PRESENCIAL, ADAPTAR PROGRAMAS ÀS NECESSIDADES MAIS IMEDIATAS DOS CLIENTES E GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS



## PRESENCIAL

HAVENDO CONSTRANGIMENTOS POR PARTE DAS EMPRESAS E EXECUTIVOS É FUNDAMENTAL CONTINUAR A TER O FORMATO PRESENCIAL PORQUE A QUESTÃO DO NETWORKING CONTINUARÁ A SER MUITO VALORIZADA



As instituições de ensino presentes no pequeno-almoço debate da Executive Digest são unânimes quanto aos programas de formação de executivos no actual contexto em que vivemos: há muitos desafios pela frente e é preciso ter um optimismo moderado. Pedro Brito (associate dean for Executive Education & Business

Transformation na Nova SBE), Diogo Lopes Pereira (director de Marketing da Católica Lisbon), Tiago Guerra (director do Técnico+ do IST), Catarina Paiva (directora do ISEG Executive Education), Nádia Leitão e Rui Vinhas da Silva (head of Special Projects and Alumni Relations e Membro da Comissão Executiva do ISCTE Executive Education), Pedro Mendes (dean do IPAM Lisboa), Ferrão Filipe (vice-reitor da Universidade Portucalense), Ana Côrte-Real (associate dean da Católica Porto Business School), Rui Coutinho (Executive Director for Innovation and Growth da Porto Business School) e Maria José Amich (directora executiva do The Lisbon MBA) foram os especialistas presentes na última conversa sobre o ensino de executivos.

### DESAFIOS

«Temos algumas empresas bastante receosas, mas a quererem começar os programas presenciais em Outubro. Fizemos sugestões de blended mas elas preferem maioritariamente os programas presenciais», assim se inicia a conversa com algumas das principais instituições da área em Portugal. Houve, contudo, uma procura online do ponto de vista nas temáticas que eram críticas no momento – trabalho remoto e liderança virtual – e nas grandes empresas, sobretudo as que têm executivos e colaboradores espalhados pelo mundo, ainda existe uma procura pela formação online assíncrona que possa escalar facilmente e rapidamente. «É algo tailor. Nem é open nem custom. A nossa perspectiva é que as empresas estão a controlar o budget de formação. Sentimos isso todos os dias. Mas não estão a querer deixar de o fazer, mas sim optar por outras formas», diz um

dos participantes neste pequeno-almoço debate. Este interveniente acrescenta ainda que nunca desejava um programa exclusivamente assíncrono. Obrigam sempre, de alguma forma, a existir momentos síncronos para que se possa controlar a qualidade de ensino de uma forma mais próxima e proporcionar face contact com os docentes. «É algo que as empresas e os participantes valorizam», acrescentam os especialistas.

De facto, as escolas de negócio enfrentam desafios que nunca tiveram anteriormente: o primeiro é trabalhar para garantir que os gestores quando voltam para o campus sentem confiança em sentar-se numa sala de aula e estarem em contacto com os outros estudantes. Outro dos grandes desafios é que havendo

**AS EMPRESAS QUEREM PENSAR NUMA LÓGICA DE SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZO. OU SEJA, QUEREM RESPOSTAS SOBRE COMO É QUE NUM AMBIENTE TÃO VOLÁTIL E DINÂMICO, SE FAZ A GESTÃO DE EQUIPAS REMOTAS OU SE CRIA CENÁRIOS ALTERNATIVOS**

constrangimentos por parte das empresas e dos executivos – e a pandemia foi um acelerador muito grande – é fundamental continuar a ter o formato presencial porque a questão do networking continuará a ser muito valorizada. Depois, é preciso estabelecer um equilíbrio em termos de oferta e portefólio. «Há uns anos, as escolas e universidades tinham a missão do saber-saber (formar as pessoas a saber pensar conceitos, a transmitir conhecimento); a seguir passámos para uma segunda fase que era o saber-fazer (ter portefólio e formação muito ligado a temas mais instrumentais, sobre como é que as pessoas analisam dados, formação em data science, analytics, entre outros); agora estamos a entrar numa terceira fase que é o saber-ser (ensinar os executivos, gestores e empresas a procurar o seu Propósito)», sublinha outra das especialistas presentes neste pequeno-almoço debate.

Segundo os especialistas, as empresas querem pensar numa lógica de sustentabilidade a médio e longo prazo. Ou seja, querem ver respondidas questões sobre como é que num ambiente tão volátil e dinâmico se faz a gestão de equipas remotas, se cria cenários alternativos e novos modelos de negócio. As companhias privilegiam no actual contexto que os gestores ganhem competências em liderança de equipas quando estão online, saber motivá-las e até ensiná-las. «São cursos muitos virados para aquilo que são as novas competências e necessidades associadas



# ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

## PEQUENO-ALMOÇO DEBATE



**Pedro Brito**  
Nova SBE



**Diogo Lopes Pereira**  
Católica Lisbon



**Tiago Guerra**  
Técnico+, IST



**Catarina Paiva**  
ISEG Executive Education



**Nádía Leitão**  
ISCTE Executive Education



**Rui Vinhas da Silva**  
ISCTE Executive Education



**Pedro Mendes**  
IPAM Lisboa



**Ferrão Filipe**  
Universidade Portualense



**Ana Côrte-Real**  
Católica Porto Business School



**Rui Coutinho**  
Porto Business School



**Maria José Amich**  
The Lisbon MBA

às novas profissões. Notamos procura por cursos estruturantes e transformacionais que possam ser ministrados de forma mais curta, intensa e que possam ter uma característica mais técnica e profissionalizante», acrescenta outro dos intervenientes.

### INOVAÇÃO

«O que eu sinto é que o contexto actual acabou por acelerar muito a inovação nas escolas. Primeiro, a adaptação a esta nova realidade





## PROCURA

HOUE, DE FACTO, UMA PROCURA ONLINE DO PONTO DE VISTA NAS TEMÁTICAS QUE ERAM CRÍTICAS NO MOMENTO - TRABALHO REMOTO E LIDERANÇA VIRTUAL, ENTRE OUTRAS COMPETÊNCIAS.

sanitária. Mais do que a responsabilidade de termos somente condições de segurança e confiança, as escolas têm uma responsabilidade muito grande de dar o exemplo e, por vezes, não é fácil porque acarreta uma responsabilidade acrescida do ponto de vista da reputação. Também se sente que existe aceleração na criação de novas soluções que façam sentido para o contexto actual, quer do ponto de vista de conteúdo e de formato. O próprio corpo docente assistiu a uma aceleração grande na forma como tem abordado os desafios. Inovação e rapidez é o que tenho assistido por parte das escolas para responderem ao mercado, o que é espetacular. Do lado das empresas tenho uma visão menos optimista do que normalmente tenho», explica um dos especialistas. Na mesma linha, um outro interveniente acrescenta que o negócio da educação, de cursos tailor made para empresas, «é provável que sofra bastante. É provável que haja muita procura individual de pessoas que se queiram valorizar, mas existe uma grande incerteza em saber como vamos terminar o ano. Mas as universidades são muito resilientes e adaptam-se facilmente».

### MBA

Apesar do optimismo moderado por parte de todos os intervenientes é também consensual que o investimento feito por particulares está a aumentar. Neste sentido, o MBA ganha especial relevância. «Portugal continua a ter uma boa imagem, melhor do que a dos

## O NEGÓCIO DOS MBA É UM NEGÓCIO EM CONTRA-CICLO. OU SEJA, QUANDO HÁ PERÍODOS DE CRISE ECONÓMICA, AS PESSOAS SENTEM NECESSIDADE DE SAIR DA SUA ZONA DE CONFORTO E PROCURAM A SUA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

outros países, e o facto do campus ser COVID Free (à semelhança das instituições presentes neste encontro promovido pela Executive Digest) tem dado confiança aos alunos. Todas as aulas serão face-to-face, mas também em streaming, caso seja necessário para alguns estudantes», revela uma das especialistas. Neste âmbito, um dos temas mais trabalhados é o tema da liderança e, portanto, é fundamental enfatizar e intensificar todos os programas de capacitação de liderança, em áreas com a resiliência, empatia, capacidade de mobilizar equipas e de fazer a transformação contínua das organizações. «As empresas procuram que os seus gestores passem a ser líderes que trabalhem em ambiente de constante mudança e de disrupção tecnológica», explicam os participantes.

Tradicionalmente, o negócio dos MBA é um negócio em contra-ciclo. Ou seja, quando existem períodos de crise económica, as pessoas sentem necessidade

de sair da sua zona de conforto e procuram a sua valorização profissional. De acordo com os especialistas, se olharmos para a História percebemos que 2012 (ano pico da troika) foi um dos melhores anos de sempre dos MBA, registando-se o facto de o MBA deixar de ser um negócio B2B para ser um negócio B2C. Ainda assim, e apesar da tendência, um dos participantes faz a seguinte ressalva: «Há muita gente que entrevistei e que me pede para esperar mais um ano para fazer porque tem algum receio que se tenha de voltar outra vez para o online. E valoriza-se mais o presencial quando o investimento é grande.» Tanto os MBA como as formações de executivos estão relacionados com a aposta na formação pessoal ou até quem está em fase de desemprego e deseja preparar-se melhor para o mercado do trabalho.

Neste pequeno-almoço debate organizado pela Executive Digest houve quem lembrasse as várias crises financeiras dos últimos anos, no entanto, a variável Saúde acaba por ser um dado novo para o qual ninguém estava preparado. E isso tem constituído um grande desafio não só para as empresas, mas também para as instituições de ensino, que tiveram de adaptar salas, equipamento e restante logística para receber os alunos, professores e outros funcionários da forma mais segura possível. «Quem souber adaptar-se nestas fases de crise, quando vier a retoma, sairá sempre beneficiado», concluem. ●



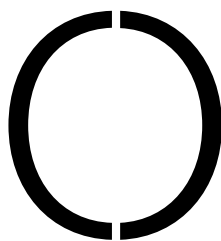
# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

AESE BUSINESS SCHOOL

# LÍDERES QUE FAZEM A DIFERENÇA

FORMAR LÍDERES VINCULADOS COM A MISSÃO E VALORES DAS SUAS EMPRESAS É UM DOS PROPÓSITOS DA AESE BUSINESS SCHOOL, QUE COMEMORA, EM 2020, O SEU 40.º ANIVERSÁRIO



e contribuimos para uma sociedade verdadeiramente centrada nos valores humanos.

Nada sendo mais certo do que a incerteza e a mudança, na AESE Business School propomo-nos acompanhar os desafios que se colocam aos decisores, ao longo da sua trajectória profissional, fornecendo-lhes um ambiente privilegiado de aquisição de conhecimentos, de troca de experiências e de networking, e de abordagens a casos paradigmáticos de empresas e organizações que, em contextos de crise, se souberam superar. A riqueza do processo formativo da AESE passa pelo acesso a professores reputados a nível académico e empresarial, oradores com provas dadas em matéria de liderança de pessoas e negócios, assim como num processo de selecção de participantes com responsabilidades em instituições de diferentes

s tempos que estamos a viver, condicionados pela pandemia que afecta todo o mundo, têm sido uma oportunidade extraordinária para consolidar e inovar na forma como propomos a formação de dirigentes e executivos, como nutrimos as relações com os nossos mais de 7000 Alumni

sectores de actividade que, em conjunto, permitem enriquecer os critérios de abordagem dos problemas, desafiando os líderes à tomada de decisão de forma criativa, inovadora e prudencial. O contacto com a realidade corporativa e institucional é potenciada pela rede internacional de escolas associadas do IESE Business School, parceiro da AESE desde a fundação da escola de negócios portuguesa há já 40 anos.

### EXECUTIVE MBA AESE

O Executive MBA AESE prepara o novo líder para alcançar o seu máximo potencial, com um elevado grau de profissionalismo e automotivação, rumo à excelência. Neste processo, a realização pessoal e profissional combinam-se com a generosidade de colocar todo esse esforço ao serviço dos outros, dos colaboradores, da sociedade e do mundo. Este caminho, proposto

a candidatos com mais de cinco anos de experiência profissional após a conclusão da licenciatura, é desenvolvido ao longo de dois anos lectivos, exercitando o seu espírito de análise e decisão estratégica próprios da Alta Direcção. Neste processo de transformação serão tidos em consideração os pilares fundamentais do Team Management, da liderança, da visão global do negócio, do espírito empreendedor e do autoconhecimento.

No 1.º ano, os participantes no Executive MBA AESE adquirem as bases académicas para uma compreensão mais sólida nas várias dimensões de gestão, e uma visão holística para liderar em todas as áreas da organização. No 2.º ano, serão reforçadas as competências de liderança mais relevantes, a perspectiva de gestão geral e as capacidades empresariais que se exige de um líder de topo. Respeitando a trajectória personalizada de



## EXCELÊNCIA

A AEESE BUSINESS SCHOOL É UMA  
ESCOLA DE NEGÓCIOS DE LÍDERES  
QUE QUEREM APRENDER, DEIXAR A SUA  
MARCA E TRANSFORMAR O MUNDO



cada um, no Executive MBA AEESE, o participante pode direccionar a sua aprendizagem para as áreas de especialização que mais lhe convêm. Os vários Short Programs de curta duração, que a AEESE propõe anualmente, permitem-lhe optar pelo aperfeiçoamento de competências em áreas nevrálgicas para o sucesso dos negócios e da gestão das pessoas.

A visão global dos negócios é sustentada no Executive MBA AEESE por uma semana internacional obrigatória em Portugal: “Excelling in Leadership week”, a realizar na AEESE em Lisboa, em Setembro de 2021; e por três semanas internacionais opcionais: no IESE Nova Iorque (EUA), na Meiji Business School (Tokyo, Japão), ou na Fudan University (Shanghai, China). Por medidas de saúde e de segurança, fruto da COVID-19, a semana internacional no estrangeiro, inicialmente



PORQUE A  
AEESE QUER  
CONTINUAR  
A ESTAR  
PRESENTE E  
AJUDAR A SUA  
COMUNIDADE  
DE ALUMNI E  
EMPRESÁRIOS  
A ULTRAPASSAR  
ESTE PERÍODO  
DE MAIOR  
TURBULÊNCIA,  
ADAPTOU A  
SUA PROPOSTA  
FORMATIVA  
AO CONTEXTO  
ACTUAL A FIM  
DE PREPARAR  
O FUTURO

obrigatória, passa a opcional. Os participantes do Executive MBA AEESE podem beneficiar de sessões personalizadas, promovidas pelo serviço de Career Management Center da AEESE. Nestas sessões serão identificados os objectivos de carreira de cada participante e será desenhado o plano de carreira que melhor se ajusta a cada aluno.

### PASSO SEGUINTE

A AEESE tem 40 anos de história a formar líderes, contando actualmente com uma comunidade de mais de 7000 Alumni em cargos de direcção e liderança. A AEESE tem procurado aliar um olhar próprio, crítico, rigoroso e integral sobre os temas e desafios actuais, no mundo dos negócios e na sociedade.

A cultura de aprendizagem que acompanha os dirigentes e executivos ao longo de toda a trajectória profissional, está sedimentada com valores fortes, éticos e humanistas.

A AEESE é uma escola de negócios de líderes que querem aprender, deixar a sua marca e transformar o mundo.

Nos vários programas de formação de executivos da AEESE, há uma clara orientação para o desenvolvimento de uma visão estruturada da sociedade, da empresa e das pessoas que a integram.

O PADE – Programa de Alta Direcção de Empresas, constitui uma experiência formativa singular, transformante e inspiradora, que permite a directores gerais e CEO, com mais de 10 anos no exercício das funções, actualizar e capitalizar conhecimentos, adquirir uma

perspectiva mais abrangente das novas tendências da economia e sociedade, e desenvolver a capacidade de iniciativa, empreendedorismo e mudança. A estadia em Shanghai, com um programa de sessões na CEIBS – China Europe International Business School, contribui para alargar o conhecimento dos participantes sobre este vasto mercado.

O PDE – Programa de Direcção de Empresas, promove a transformação e o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos dirigentes, estimulando a capacidade para integrar as decisões da empresa com os resultados do negócio.

O PGL – Programa de Gestão e Liderança potencia a capacidade de liderança dos gestores de equipas e projectos multidisciplinares, desenvolvendo competências para a progressão de carreira. O PGL permite identificar oportunidades, consolidar a capacidade de tomada de decisão e aperfeiçoar o pensamento estratégico.

Na AEESE acompanhamos aqueles que acreditam que, depois do impacto profundíssimo da actual pandemia, as empresas e a economia encontrarão o seu rumo, o que nos levará a novos desafios e oportunidades. A estas empresa e a estes empresários confirmamos o nosso compromisso de os acompanhar a fazer face aos desafios e às oportunidades de crescimento das suas pessoas e negócios, com a paixão renovada que nos move há 40 anos.

A AEESE quer continuar a ser o seu parceiro de formação nesta caminhada rumo ao futuro. ●





# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

CATÓLICA-LISBON







## FORMAÇÃO

A CATÓLICA-LISBON DARÁ ESPECIAL IMPORTÂNCIA AOS PROGRAMAS ABERTOS, PARA SEREM CRIADOS CONTEÚDOS QUE SEJAM RELEVANTES PARA AS NECESSIDADES ACTUAIS DOS EXECUTIVOS



CATÓLICA  
LISBON  
BY BUSINESS & ECONOMICS

# APRENDIZAGEM EFICAZ

OS MAIORES DESAFIOS ESTE ANO PASSAM PELA OFERTA DE UM MODELO DE APRENDIZAGEM COM O QUAL OS PARTICIPANTES SE SINTAM MAIS CONFORTÁVEIS, SEJA ELE REMOTO OU PRESENCIAL

**D**urante o Verão a Católica-Lisbon esteve a preparar-se para receber o melhor possível os participantes dos vários programas de formação de executivos que se iniciarão a partir de Setembro. Nesse sentido a Católica-Lisbon tornou-se a primeira business school portuguesa com dupla certificação – COVID SAFE pela

APCER – Associação Portuguesa de Certificação e COVID OUT pelo ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.

«Os maiores desafios este ano vão ser assegurar que todo o ambiente de aprendizagem é feito da forma mais eficaz possível, assegurando as normas de segurança e oferecendo o modelo de aprendizagem com o qual os participantes se sintam mais confortáveis, seja ele remoto ou presencial», explica Diogo Lopes Pereira, director de Marketing da Católica-Lisbon, à Executive Digest.

Na formação, vários cursos executivos foram redesenhados para formatos híbridos de aulas presenciais e online, e foi ainda desenvolvido um portefólio de novos programas executivos online. «Acreditamos que existirão diferentes segmentos que valorizarão cada uma das diferentes abordagens e o nosso objectivo é proporcionar-lhes o modelo mais adaptado às suas necessidades e desejos individuais», acrescenta o responsável.

Com o panorama actual, houve alguns programas criados de raiz para responder às necessidades dos

participantes e a Católica-Lisbon trabalhou para oferecer os melhores modelos de aprendizagem. Neste momento, a instituição oferece programas segundo uma de três abordagens: 100% Digital com sessões síncronas; Blended com sessões síncronas online e aulas presenciais ou remotas; Abordagem híbrida com sessões em real time em que os participantes podem participar de uma forma presencial ou remota.

Ao nível dos programas 100% online em sessões síncronas, destacam-se dois: o Digital Product Management e o Purpose Driven Business. A iniciar a 30 de Setembro, o Digital Product Management Fundamentals foi desenhado em parceria com a Productized, e conta com o expertise de André Albuquerque (da Kitch) e Paulo Gaudêncio na liderança do programa. Será leccionado em quatro semanas, com módulos em inglês. Este curso culmina com a participação de todos os alunos na Productized Conference, o maior evento nesta área.

O programa Purpose Driven Business terá início a 28 de Outubro,



» Diogo Lopes Pereira, director de Marketing da Católica-Lisbon

sob a direcção de Nuno Moreira da Cruz, responsável na Católica-Lisbon pelo Center for Responsible Business & Leadership. Para além de também ser leccionado em quatro semanas, em português, destaca-se por dar acompanhamento e feedback personalizado aos participantes. Este programa conta ainda com a possibilidade de o participante concorrer a uma “Bolsa Gulbenkian Competências Verdes para Executivos”.

Ao nível dos programas blended a Católica-Lisbon destaca também o Programa Artificial Intelligence in Business com início a 14 de Outubro de 2020. Ao nível dos programas em modelo híbrido, com a possibilidade de a participação ser presencial ou remota, encontra-se o Programa CiberSegurança para Gestores que foi concebido conjuntamente entre a Católica-Lisbon e o Técnico+.

## PROGRAMAS

No contexto actual, mais do que nunca os gestores têm de ser capazes de tomar decisões com base

em informação incompleta e têm que saber estabelecer cenários e planos de acção contingenciais. Terão também que procurar mais a experimentação e a realização de testes e consequentemente estar mais preparados para tolerar erros pois deverão encará-los como sendo dos custos de informação e aprendizagem. «Na nossa opinião existem segmentos de interessados nos vários modelos possíveis de formação executiva online. No entanto, existe uma vertente da formação que é procurada pelos participantes e que não é possível de replicar no ensino online e que é o Networking. Apesar de, em termos de participação, ser possível atingir um nível de contribuição equivalente dos participantes nos programas online e presenciais, ao nível da criação de relações pessoais entre os participantes, é muito difícil estabelecer o mesmo tipo de relação e com a mesma intensidade de um programa presencial», refere o director de Marketing da Católica-Lisbon.

Em termos de prioridades, a Católica-Lisbon dará especial importância aos programas abertos, para serem criados conteúdos que sejam relevantes para as necessidades actuais dos executivos. A formação customizada também é igualmente importante, existindo aí uma maior proximidade e diálogo com as empresas que permitem desenhar programas que se enquadram melhor nas necessidades das empresas.

Porém, neste período desafiante e onde é natural que muitas empresas estejam em modo de

sobrevivência, é expectável que os orçamentos de formação de algumas empresas sofram cortes e que o investimento em formação seja adiado. «No entanto, consideramos que do ponto de vista individual os momentos de crise podem, por vezes, despertar nos executivos uma necessidade de se manterem actuais e relevantes num mundo em mudança acelerada. Adicionalmente, para algumas pessoas que possam perder o emprego, a formação pode ser não só uma forma de se manterem ocupados, como de se valorizarem e criarem uma rede de contactos que possam facilitar o seu regresso à vida activa numa posição tão boa ou melhor do que a que ocupavam», afirma o director de Marketing da Católica-Lisbon.

Em relação às principais medidas de segurança que tomaram para receber com as devidas condições de segurança todos aqueles que em vocês confiam para preparar o seu futuro, a Católica-Lisbon adoptou uma série de procedimentos e obteve a certificação COVID SAFE pela APCER e COVID OUT pelo ISQ. «Em termos de regras para além da redução da capacidade das salas para o número necessário para assegurar a distância física recomendada pela DGS todos os participantes desinfectam as mãos ao entrar na sala e o uso de máscara é obrigatório para participantes e professores. Nos cursos em formato híbrido os participantes podem escolher se desejam fazer os programas remota ou presencialmente», conclui Diogo Lopes Pereira. ●

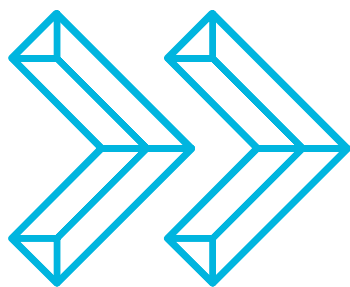


# CATÓLICA LISBON

BUSINESS & ECONOMICS

**We Stand UNITED**

EXECUTIVOS



## ENTRE AS 25 MELHORES ESCOLAS DA EUROPA SEGUNDO O FINANCIAL TIMES

- » Programas de Inscrição Aberta
- » Programas Customizados
- » Executive Masters

### CANDIDATURAS ABERTAS

☎ (+351) 217 214 220 | (+351) 217 227 801 | (+351) 214 269 846    ✉ [executivos@ucp.pt](mailto:executivos@ucp.pt)

[www.clsbe.lisboa.ucp.pt/executivos](http://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/executivos)







# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

# FORMAR GESTORES PARA A VIDA

# A

Católica Porto Business School é uma escola que coloca o aluno no centro das atenções, pelo que a maior preocupação é ter um campus o mais seguro possível, colocando a saúde em primeiro lugar. «Enfrentamos uma questão de saúde pública e ao mesmo tempo assumimos o

papel de contribuir para que a economia do nosso país não pare», refere Ana Côrte-Real, associate dean da Católica Porto Business School. Neste sentido, a Instituição procura manter uma experiência de aprendizagem única, vivendo novos constrangimentos, mas decidindo sempre com a máxima responsabilidade e foco no que de verdade é prioritário. No que respeita aos programas com

A DIFERENCIAÇÃO ASSENTA NA EXPERIÊNCIA DE ENSINO PROPORCIONADA AOS ALUNOS, NUMA PERSPECTIVA HOLÍSTICA, EM QUE MAIS DO QUE FORMAR TÉCNICOS, A CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL PRETENDE FORMAR GESTORES PARA A VIDA, COM COMPETÊNCIAS PARA ALÉM DAS PARTILHADAS EM SALA DE AULAS

início a partir de Setembro, o foco é estarem preparados para um ensino presencial, blended ou 100% online, com toda a qualidade e assente na aprendizagem realizada nos últimos seis meses.

«Todos os nossos programas vão beneficiar de experiências blended

que permitirão uma vertente mais internacional dos programas, entre outras iniciativas diferenciadoras e que não temos dúvidas que serão valorizadas pelos nossos alunos. Todas as alterações que foram pensadas para cada um dos programas já estimularam a



## OPORTUNIDADE

O ENSINO ONLINE É UMA OPORTUNIDADE PARA PARTICIPANTES DE OUTRAS GEOGRAFIAS, QUE FRUTO DO CONTEXTO PASSARAM A QUESTIONAR PELO PORTEFÓLIO DE CURSOS 100% ONLINE



CATOLICA  
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL  
PORTO

identificação de novos modelos de ensino. Se existem módulos/cursos que devem voltar ao ensino presencial a 100%, outros permitem identificar oportunidades de combinar o ensino presencial com o online, ou mesmo recorrer ao ensino à distância, permitindo mais flexibilidade aos participantes», acrescenta a responsável.

Em termos de conteúdos vai ter início a 2.ª edição do Curso Avançado em Gestão Comercial tendo como novo director o Professor Carlos Jordana, da ESADE Barcelona; vão lançar uma pós-graduação em Marketing com especial foco no digital, e-commerce e no retail marketing; pretendem relançar a pós-graduação em Gestão para juristas, com novo director e uma actualização de conteúdos em parceria com a Microsoft, concretamente no que toca a atribuição de uma bolsa de mérito; tem ainda previsto a 1.ª edição da pós-graduação Gestão da Saúde no Funchal e terão um Curso Executivo de Gestão e Avaliação de Marcas totalmente online.

Fruto do contexto que vivemos a Católica Porto Business School criou uma nova oferta online no âmbito da qual se destaca o Programa Up Side, um programa de mentoring da Walkingmentorship em parceria com a Católica Porto Business School, que inclui oito sessões online de aproximadamente uma hora – disponibilizadas em formato vídeo – onde são propostos exercícios e objectivos para cada etapa ou caminhada digital, permitindo que, no final, os participantes consigam elaborar um plano de



» Ana Côrte-Real, associate dean da Católica Porto Business School

acção e desenvolvimento pessoal e profissional. «É um programa que nos parece crucial como aposta, seja do ponto de vista individual ou como investimento das empresas junto dos seus colaboradores, para que nesta difícil fase as pessoas encontrem foco, definam as suas prioridades, alinhem objectivos e criem um plano de acção pessoal e profissional», explica Ana Côrte-Real.

Por último, lançaram o curso Geral de Fiscalidade online, com uma duração de 40 horas, que visa dotar os participantes com competências técnicas gerais no domínio da Fiscalidade e contribuir para «desmistificar» a ideia de que as questões fiscais são apenas entendíveis por técnicos especializados naquele domínio.

### MODELOS

No Inquérito aos Estudantes da UCP sobre a Adaptação da Universidade durante o período de Emergência, aplicado no final

de Maio de 2020, os estudantes demonstraram um forte grau de satisfação com a forma como a universidade efectuou a migração do contexto educativo para ambiente digital declarando, contudo, esperar no novo ano lectivo o regresso ao modelo presencial (mais de metade da amostra inquirida). «Na formação executiva sentimos que o nosso público valoriza muito o presencial. No entanto, não podemos deixar de referir que o ensino online é uma oportunidade para participantes de outras geografias, que fruto do contexto passaram a questionar-nos pelo portefólio de cursos 100% online», afirma a responsável.

Para Ana Côrte-Real, o surto COVID-19 afectou-nos a todos. Não afectou a formação executiva. Afectou as pessoas, as famílias, as empresas, a sociedade e o mundo. A partir deste momento, os desafios alteraram-se para todos os sectores, para todos os gestores, para todas as pessoas. «Não podemos deixar de referir que a crise económica já se instalou e já provocou desemprego e lay-off para vários alunos da nossa escola. Neste sentido, somos confrontados com a necessidade de dar resposta a pedidos de alteração de planos de pagamento, a solicitações de congelamentos de matrículas, a soluções de apoio em termos de financiamento... estamos a viver momentos de muita incerteza, volatilidade e complexidade que, naturalmente, condicionam a prioridade da formação, quer a nível individual, quer a nível corporativo», sublinha Ana Côrte-Real.



## COMPETÊNCIAS

Um gestor no contexto actual tem que ter capacidade de gerir paradoxos e contextos de diversidade, ser resiliente, saber fazer a gestão de frustrações e stress associado aos negócios internacionais, ter agilidade social e tem que se adaptar a colaborar em equipas multiculturais, remotamente, e com níveis muito maiores de ansiedade. A par destas competências um gestor tem de ser capaz de:

- Compreender os três vectores que colocam os problemas da empresa em perspectiva: eficiência, gestão de risco, e inovação;
- Conhecer os desafios da gestão das empresas em fases distintas do seu ciclo de vida: numa startup, nas empresas em fase de crescimento – scale-up e nas empresas maduras e complexas;
- Reforçar o pensamento estratégico sob o prisma do paradigma de criação de valor;
- Compreender o papel da inovação nas empresas como uma resposta a alterações de contexto;
- Adquirir “competências de gestão” num espaço ordenado de partilha de experiências e iniciativas empresariais;
- Ficar preparado para os diferentes papéis de liderança.

No entanto, com base na análise das candidaturas dos cursos com início neste último semestre, a responsável confirma que a formação, até certo ponto, pode andar em contraciclo. Na verdade, sente-se uma forte procura de formação como investimento a título pessoal. Fruto da incerteza e do desemprego muitas vezes as pessoas sentem que o caminho é

a aposta no reforço, ou na aquisição, de competências. É cedo assumir que esta tendência se vai manter, mas a Católica Porto Business School tudo fará para que tal aconteça.

«A nossa diferenciação assenta na experiência de ensino proporcionada aos nossos alunos, numa perspectiva holística, em que mais do que formar técnicos, pretendemos formar gestores para a vida, com competências muito para além das partilhadas em sala de aulas. E somos efectivamente reconhecidos como uma escola que coloca o aluno no centro das atenções. Distingue-nos, sem dúvida, o sentimento de pertença que cultivamos junto dos actuais alunos, dos alumni, dos professores, do staff, de todos os stakeholders da escola. É frequente ouvirmos os nossos públicos a referirem que na Católica se vive, e transpira, o “espírito de família”, bem como os valores e crenças cristãs que fazem parte do nosso ADN, e que não são partilhados por outras instituições», refere. E a instituição tem ainda um factor altamente distintivo no mercado: as ligações corporativas que estabelece e a forma como integra estas ligações no portefólio de programas e de actividades da escola. Isto reflecte as origens da escola e continua ser muito importante para que a procura continue a crescer.

### RESILIÊNCIA

Sem dúvida que é fundamental perceber o perfil do professor. Por último, para que se transite do

conceito de “Professor-Professor” para o “Professor-Facilitador”. Este facto é ainda mais relevante quando se aposta em novas metodologias de ensino assente em formatos online e/ou blended.

No entanto, não é menos fundamental o perfil do aluno da formação executiva. O sucesso da formação passa, igualmente, por uma mudança do mindset do participante. Se queremos que as aulas sejam espaços de reflexão orientada, de partilha e de discussão é fundamental que os alunos percebam a importância da preparação das aulas, o papel das leituras prévias e a importância dos fóruns de discussão. «Se concordo que tem que haver um novo professor não deixo de concordar que também tem que haver um novo aluno de formação executiva», diz Ana Côrte-Real.

A Universidade Católica Portuguesa (UCP), no âmbito do seu plano de contingência e de reacção à pandemia COVID-19, tem seguido as recomendações do Governo e da Direcção-Geral da Saúde. A UCP obteve da APCER a certificação COVID-Safe para todos os seus campus (Braga, Vi-seu, Porto e Lisboa). Uma súmula das normas e boas práticas para a frequência dos campus em tempo de pandemia, será consolidada no Manual de Boas Práticas da UCP, a entregar no início de cada programa de formação executiva. «Com resiliência continuaremos a fazer diferente pela melhoria da qualidade da gestão em Portugal», conclui a associate dean da Católica Porto Business School. ●



Católica Porto Business School

# MBA EXECUTIVO

Principais pontos diferenciadores:

1. Clube de Empresas composto por 19 empresas;
2. Avaliação 360° de cada participante, no início e no final do MBA;
3. Estrutura curricular inovadora;
4. Funcionamento com aulas 1 vez por mês concentradas às quartas, quintas, sextas (dia todo) e sábados (manhã);
5. Acompanhamento tutorial;
6. Semanas Internacionais na Alemanha e na Esade em Barcelona;
7. Programa de desenvolvimento de Soft Skills.

## Invista em si



CATOLICA  
CATÓLICA PORTO  
BUSINESS SCHOOL

PORTO

EMPOWER  
YOUR  
FUTURE

[catolicabs.porto.ucp.pt](http://catolicabs.porto.ucp.pt)





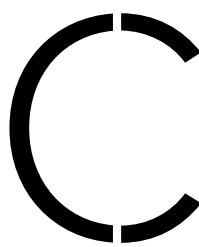
ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

# REFORMULAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO

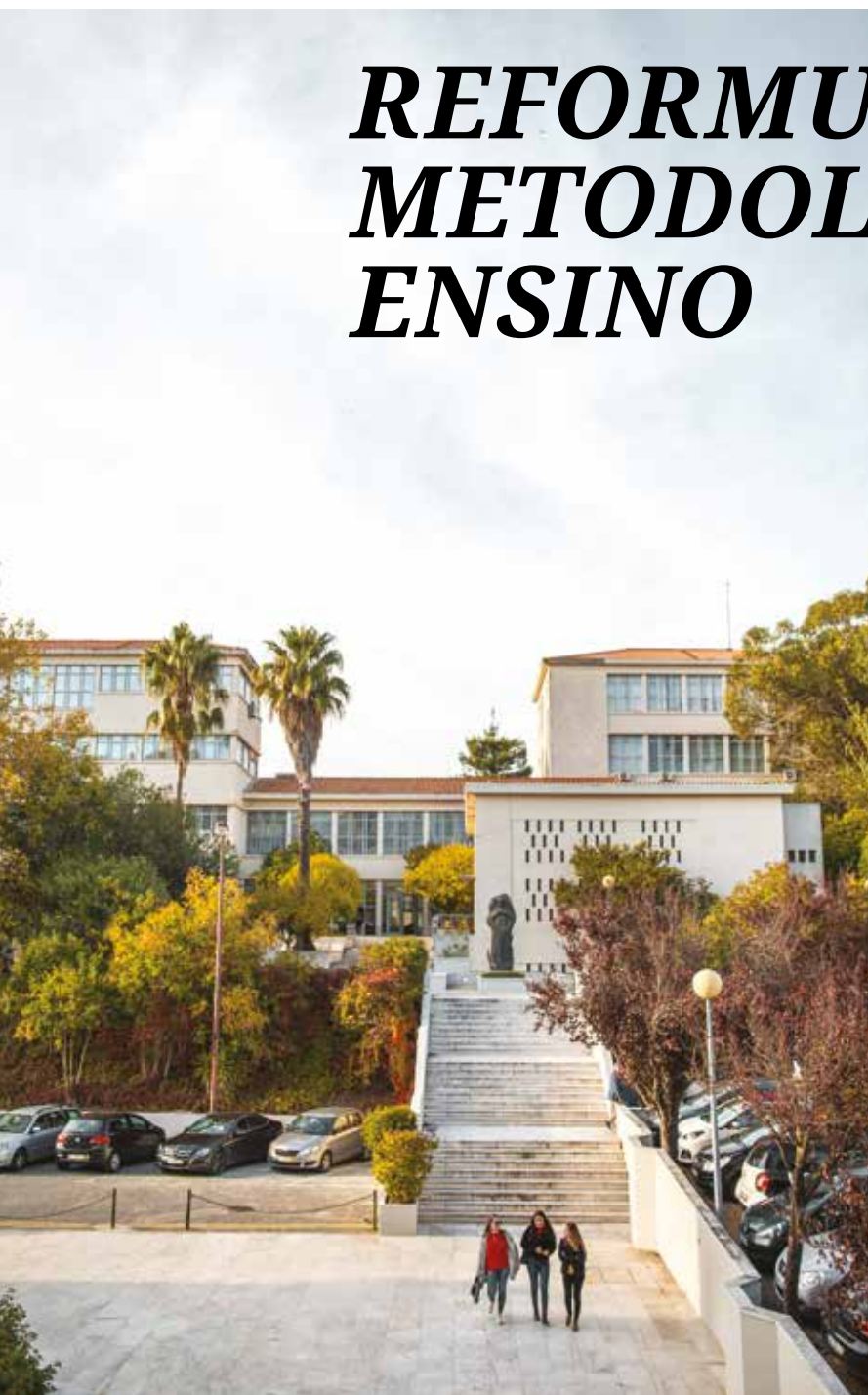
PARA O ANO LECTIVO 2020-2021 A INSTITUIÇÃO TEM COMO OBJECTIVO CONTINUAR A CRESCER NÃO SÓ NO NÚMERO DE FORMANDOS, MAS TAMBÉM NO NÚMERO DA OFERTA FORMATIVA



Com quase 13 anos de experiência, a Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada (EPGFA) da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa reúne a formação avançada para executivos, as pós-graduações, as formações à medida e os serviços de consultoria, actuando em

diferentes áreas como a Comunicação Estratégica e Cultura Organizacional, Marketing de Conteúdos, Comunicação e Transformação Digital, Comunicação de Crise, Psicologia e Gestão de Pessoas, Filosofia, Economia e Empreendedorismo Social, Educação e Formação e Arte e Cultura.

Após um ano à frente da EPGFA, Nuno Goulart Brandão, coordenador da escola, faz um balanço claramente positivo deste período que permitiu «concretizar um objectivo muito importante na afirmação, na diferenciação e no desenvolvimento da escola», com uma abordagem inovadora e com a garantia de mais-valias significativas no campo académico e no desenvolvimento profissional dos formandos. Este ano, «aumentámos a nossa oferta formativa em diversas áreas, onde sentíamos existir uma procura crescente e que se confirmava haver uma lacuna no mercado, e verificámos também um







## APOSTA

A APOSTA NAS FORMAÇÕES AVANÇADAS É ALGO QUE SE INICIOU EM 2019. VISA-SE ASSIM, GERAR E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A ACADEMIA E PARA O MERCADO EMPRESARIAL



CATOLICA  
FACULDADE DE  
CIÊNCIAS HUMANAS

LISBOA

crescimento superior a 50% no número de alunos a frequentar os nossos programas» de pós-graduação e formação avançada.

Com o objectivo de reformular as suas metodologias de ensino em contexto de pandemia, a oferta formativa da EPGFA para o ano lectivo 2020-2021, combina já programas leccionados em regime presencial com programas leccionados no modelo de ensino à distância. Isto permite demonstrar aos alunos, docentes e colaboradores, o seu compromisso e respeito pela saúde e segurança de toda a comunidade académica.

### **Quais as expectativas que tem em relação ao ano lectivo de 2020-2021? Há um desafio acrescido em relação aos anos anteriores pela situação presente?**

A Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada tem vindo a crescer de modo sustentado, tendo mesmo aumentado o número de alunos no ano lectivo anterior de 2019-2020 em cerca de 50% em comparação com o ano anterior. Para o ano lectivo 2020-2021 temos como objectivo continuar a crescer não só no número de formandos, mas também no número de cursos, indo ao encontro das necessidades e expectativas do mercado empresarial.

Quanto à situação que vivemos presentemente, o Campus de Lisboa da UCP recebeu o selo COVID SAFE, atribuído pela APCER, o que é uma garantia do cumprimento das orientações das autoridades sanitárias e de trabalho relativamente à saúde e segurança no contexto da

pandemia. Iremos assim enfrentar os novos desafios impostos com determinação, de modo a que, mesmo que tendo de alterar metodologias de ensino, consigamos manter as nossas formações e permitir aos nossos estudantes alcançar os seus objectivos. Estaremos, igualmente, preparados para encontrarmos, se for necessário, soluções alternativas de funcionamento combinando ou adaptando o ensino para formatos de blended learning, tal como já aconteceu no ano lectivo anterior, e sem que isso coloque em causa a qualidade do nosso ensino e o enorme entusiasmo e disponibilidade dos nossos docentes, algo que nos caracteriza e distingue.

### **A aposta em novas formações avançadas relacionadas com Liderança, Inovação Interna ou Inteligência Emocional deveu-se a que factores? Pretende-se chegar a um target com maior experiência profissional?**

A aposta nas formações avançadas é algo que se iniciou em 2019. Visa-se assim, gerar e desenvolver competências que sentimos como necessárias para a academia e para o mercado empresarial. Por outro lado, contamos com empresas parceiras que nos fazem chegar retratos das suas necessidades às quais damos resposta em colaboração com essas mesmas organizações. São os casos das formações avançadas em Audiovisual, Rádio, Inteligência Emocional, Gestão de Reputação e Comunicação de Crise, Design de Serviços, Mobile Marketing, Alta Performance em Técnicas de Comunicação Oral e Comunicação e Moda.



» Nuno Goulart Brandão, coordenador da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada



COM O OBJECTIVO DE REFORMULAR AS SUAS METODOLOGIAS DE ENSINO EM CONTEXTO DE PANDEMIA, A OFERTA FORMATIVA DA EPGFA PARA O ANO LECTIVO 2020/2021, COMBINA JÁ PROGRAMAS LECCIONADOS EM REGIME PRESENCIAL COM PROGRAMAS LECCIONADOS NO MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

As nossas formações avançadas combinam, deste modo, a geração de competências que são necessárias para quem quer chegar ou acaba de chegar ao mercado de trabalho, mas também para quem, no âmbito das suas funções actuais, necessita de novos enquadramentos científicos e empresariais para o desenvolvimento das suas actividades profissionais. Daí, actualmente, termos um crescimento acentuado de formandos com longa experiência profissional em áreas muito relevantes que nos procuram precisamente para desenvolverem e adquirirem novas competências para as poderem, posteriormente, aplicar nas organizações onde trabalham. Esta aposta nas formações avançadas que temos efectuado tem levado, inclusive, a uma maior sustentação e desenvolvimento de oferta de formação customizada. Neste momento, já estamos preparados





# ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

## FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS



CATOLICA

FACULDADE DE  
CIÊNCIAS HUMANAS

LISBOA



para adaptarmos alguns dos nossos programas de formação avançada à medida das organizações que nos procuram para assegurar a formação dos seus colaboradores.

**Houve uma reformulação na metodologia de leccionação de alguns programas com a adaptação para o blended learning e com a criação de novos cursos com este tipo de ensino. Fale-nos um pouco sobre isso.**

A pandemia que vivemos actualmente levou-nos a maiores tempos de incerteza, mas também originou o desenvolvimento de novas soluções e oportunidades de ensino pós-graduado. A Escola

de Pós-Graduação e Formação Avançada da FCH tem vindo a dar resposta com a criação de novas formações em regime b-learning, bem como com a reformulação da metodologia de leccionação de alguns programas já existentes.

Em termos de ensino em regime b-learning, antes mesmo da pandemia, já tínhamos em funcionamento duas pós-graduações neste modelo. São os casos da pós-graduação em Livro Infantil, que vai já neste ano lectivo para a sua 13.ª edição, e a pós-graduação em Filosofia para Crianças e Jovens que vai para a sua 3.ª edição. Como nova proposta formativa em regime b-learning,

» Quanto às formações que a EPFGA reformulou para a metodologia de leccionação em regime blended learning destacam-se as pós-graduações em Comunicação em Saúde Pública, Sistema de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens e Mediação Familiar

destaca-se a formação avançada em Comunicação e Moda que será lançada em Janeiro de 2021.

Quanto às formações que reformulámos para a metodologia de leccionação em regime blended learning destacam-se as pós-graduações em Comunicação em Saúde Pública, Sistema de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens e Mediação Familiar.

Em suma, dos mais de 20 programas que compõem a actual oferta formativa da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da FCH, seis destes programas serão leccionados em 2020-2021, em regime blended learning. ●



**CATOLICA**

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

LISBOA



# CANDIDATURAS ABERTAS 2020/2021

## PÓS-GRADUAÇÕES

### COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE PUBLICITÁRIA

NOVO | Início: 22 de fevereiro de 2021

### COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

2.ª Edição | Início: 1 de outubro de 2020

### COMUNICAÇÃO E PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUTOS PARA O BEM-ESTAR NAS ORGANIZAÇÕES

3.ª Edição | Início: 23 de outubro de 2020

### COMUNICAÇÃO E MARKETING DE CONTEÚDOS: ESTRATÉGIAS DE CONTENT MARKETING PARA O CONTEXTO DIGITAL

7.ª Edição | Início: 20 janeiro de 2021

### SOCIAL BRANDS - COMUNICAÇÃO E MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL

8.ª Edição | Início: 20 de outubro de 2020

## FORMAÇÕES AVANÇADAS

### ALTA PERFORMANCE EM TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL

NOVO | Início: 25 de setembro de 2020

### AUDIOVISUAL: PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E CONSUMOS

2.ª Edição | Início: 23 de outubro de 2020

### COMUNICAÇÃO E MODA - B-LEARNING

NOVO | Início: 8 de janeiro de 2021

### COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL - PACO

NOVO | Início: 8 de outubro de 2020

### CULTURA ORGANIZACIONAL PARA A INOVAÇÃO INTERNA

NOVO | Início: 29 de janeiro de 2021

### DESIGN DE SERVIÇOS - TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO

NOVO | Início: 14 de setembro de 2020

### GESTÃO DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CRISE

2.ª Edição | Início: 24 de novembro de 2020

### INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

2.ª Edição | Início: 22 de janeiro de 2021

### LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAS CRIATIVAS

NOVO | Início: 19 de fevereiro de 2021

### MOBILE MARKETING E DESENVOLVIMENTO DE APPS

NOVO | Início: 12 de março de 2021

### PROGRAMAÇÃO, PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO EM RÁDIO

7.ª Edição | Início: 15 fevereiro de 2021

**Informações e Candidaturas**

epgfa@fch.lisboa.ucp.pt | +351 21 721 4060

[www.fch.lisboa.ucp.pt/epgfa](http://www.fch.lisboa.ucp.pt/epgfa)



# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISCSP-ULISBOA

# FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

O INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS (ISCSP) É UMA DAS 18 UNIDADES ORGÂNICAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, A UNIVERSIDADE PORTUGUESA MAIS DISTINGUIDA EM TERMOS DE RANKINGS INTERNACIONAIS

**C**om 114 anos de história no ensino das Ciências Sociais e Políticas, o ISCSP promove ensino e investigação nestas áreas, reconhecida, por exemplo, através da classificação de “Excelente” concedida pela FCT aos Centros de Investigação que se dedicam a inovar e pesquisar em áreas de relevo para a

Ciência e para a Sociedade. O Instituto de Estudos Pós-Graduados do ISCSP (ISCSP-IEPG) usufrui tanto da tradição dos estudos nestas áreas científicas, como da inovação constantemente empreendida pelos seus investigadores, sejam eles docentes ou estudantes a nível pós-graduado. Simultaneamente, oferece a fileira de estudos completa: licenciatura, mestrado e doutoramento nas áreas científicas para as quais está acreditado: Administração Pública, Antropologia, Ciências da Comunicação, Ciência Política, Estratégia, Estudos Africanos, Gestão de Recursos Humanos, Relações Internacionais, Serviço Social e Sociologia.

Quem está interessado em frequentar uma pós-graduação questiona-se, naturalmente, qual a melhor

escolha que poderá fazer, qual a entidade e curso que lhe convém. Veremos então algumas das razões que podem motivar uma opção pelos cursos do ISCSP-IEPG.

Pode escolher-se, em primeiro lugar, a forte componente de investigação que sustenta a actividade do ISCSP. Sendo frequentemente a escolha motivada pela procura de aplicabilidade profissional, a mais-valia de frequentar uma formação não conferente de grau, numa faculdade que desenvolve investigação, é a da actualidade na escolha das temáticas que orientam os cursos pós-graduados. O ISCSP-IEPG lançou e organiza, há seis anos, a pós-graduação

em Crise e Acção Humanitária, respondendo aos desafios colocados nos profissionais no terreno pelos movimentos migratórios voluntários, ou com origem em guerras e catástrofes, naturais ou de origem humana, que provocam movimentos de massas. Este é um exemplo de interacção perfeita entre os conhecimentos científicos originados em áreas como a Antropologia, o Serviço Social ou as Ciências da Comunicação, e como se articulam para fornecer ferramentas cientificamente fundamentadas para lidar, profissionalmente, com estes fenómenos.

Disso é também exemplo a pós-graduação em Igualdade de Género,







## MÉRITO

O ISCSP-IEPG VALORIZA O MÉRITO DOS SEUS GRADUADOS COM PRÉMIOS, OFERECIDOS COM O PATROCÍNIO DE ENTIDADES COMO A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E A FUNDAÇÃO SERVIER



» Alice Trindade,  
directora do  
Instituto de  
Estudos Pós-  
-Graduados  
do ISCSP  
(ISCSP-IEPG)

resultado do trabalho de um dos Centros de Investigação de excelência do Instituto, o Centro Interdisciplinar de Estudos de Género. Como se desenvolvem, desenham e implementam políticas públicas de Igualdade? Como se compreendem e adequam comportamentos na sociedade como um todo, face a desigualdades ancestralmente aceites e normalizadas?

Uma segunda razão para fundamentar uma escolha clara, acertada e diferenciadora é a interacção estabelecida dentro da comunidade que cada curso estabelece entre a academia e o meio profissional, recrutando docentes que se destacam nessas

mesmas áreas. O corpo docente do ISCSP lecciona nas pós-graduações, mas os cursos são valorizados por um número aproximadamente igual de profissionais, não necessariamente académicos. Como exemplo, podemos referir a área da Administração Pública, que é fundadora do ISCSP o que, porém, não nos impede de recrutarmos especialistas em áreas em que a mudança é constante, o que impulsiona inovação continuada. No ano lectivo de 2020-2021 oferecemos em 5.ª edição, Contabilidade e Gestão Pública; em 3.ª edição, Administração e Gestão Financeira Pública; em 2.ª edição, Contratação Pública.

Em terceiro lugar, o ISCSP-IEPG valoriza o mérito dos seus graduados com galardões, oferecidos com o patrocínio de entidades como a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e a Fundação Servier. Estas entidades financiam prémios que permitem continuação de estudos de qualquer estudante de excelência para mestrado no ISCSP – neste caso a CGD –, ou premeiam os três melhores alunos de cada edição da pós-graduação em Administração e Gestão de Saúde.

Este curso é exemplo de outra mais-valia da nossa oferta, o reconhecimento profissional por pares ou outras entidades. No caso da pós-graduação em Administração e Gestão de Saúde, o reconhecimento pela Ordem dos Médicos, pelo preenchimento dos requisitos necessários ao reconhecimento da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde, que permite aos médicos que a frequentem e concluem a solicitação à Ordem dessa competência.

As parcerias com organizações enriquecem a nossa oferta com o seu know-how. A pós-graduação em Práticas e Estudos Interdisciplinares para a Construção da Paz Sustentável está directamente ligada à Cátedra UNESCO em Educação para a Paz Global Sustentável; a pós-graduação em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócio tem parceria com entidades como o Business Angels Club de Lisboa ou a Federação Nacional de Business Angels; a pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento de Organizações de Economia Social



# ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISCSP-ULISBOA

# ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



tem, há anos, parcerias com a Fundação Montepio e a CASES.

A sociedade portuguesa, os seus movimentos e questões são estudados de forma interdisciplinar no ISCSP e todos os interessados que buscam formação complementar encontram aqui o local para a sua especialização. A área social está carente de actualização, e tentamos colmatá-la com cursos que têm feito carreira ou têm surgido mais recentemente por impulso de necessidades sentidas no terreno. As pós-graduações como Antropologia Biológica e Forense (10.<sup>a</sup> edição), Criminologia e Reinserção Social (7.<sup>a</sup> edição) e, mais recentemente, Serviço

Social em Saúde, Intervenção e Inovação (2.<sup>a</sup> edição) procuram dar respostas de formação a recém-licenciados ou profissionais com novos desafios.

As Ciências da Comunicação, Relações Internacionais e Estratégia conjugam os saberes em pós-graduações como Comunicação e Marketing Político (15.<sup>a</sup> edição), Comunicação Estratégica Digital (6.<sup>a</sup> edição), Corporate Diplomacy (3.<sup>a</sup> edição), Governance and Strategic Intelligence (8.<sup>a</sup> edição) ou Informações e Segurança (15.<sup>a</sup> edição). Existindo há diversos anos ou tendo sido criados recentemente, todos os cursos são revistos e actualizados regularmente, pois

» O ISCSP  
localiza-se  
no Campus  
Universitário do  
Alto da Ajuda,  
em pleno Parque  
Florestal de  
Monsanto

nem a ciência nem as profissões são imutáveis.

Neste espaço não é possível ser totalmente exaustivo na descrição de toda a nossa oferta: para esse efeito, o website do ISCSP poderá complementar toda a informação. Mas não deixaremos de referir o curso que este ano terá a sua primeira edição, a pós-graduação em Deficiência, Cidadania e Inclusão Social. É um curso totalmente inovador no panorama universitário português e usufrui do saber e produção do Observatório para os Direitos Humanos e Deficiência (ODDH) sediado no Instituto e que tem produzido diversos outputs, como relatórios de situação e propostas para o sector. Este ano a oferta desta formação inovadora irá colmatar uma lacuna do sistema de ensino superior nacional.

De tradição, investigação e inovação se faz o caminho da universidade. Em tempos difíceis, a Universidade de Lisboa, o ISCSP e o ISCSP-IEPG oferecem cursos que concedem valorização profissional, competitividade no mercado de trabalho e satisfação pessoal, em ambiente presencial, cumprindo todas as orientações para o ensino superior no ano lectivo de 2020-2021 emanadas pelas autoridades competentes. O Gabinete de Apoio ao ISCSP-IEPG aguarda o vosso contacto por e-mail ou presencialmente no Campus Universitário do Alto da Ajuda, em pleno Parque Florestal de Monsanto, com espaço para estudar e interagir com alunos e professores: sejam bem-vindos ao ISCSP! ●

**ISCSP**INSTITUTO SUPERIOR DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA**IEPG**INSTITUTO DE ESTUDOS  
PÓS-GRADUADOS

## PÓS-GRADUAÇÕES

2020—2021

**ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO  
DE SAÚDE** 6.º ED.**ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO  
FINANCEIRA PÚBLICA** 3.º ED.**ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA  
E FORENSE** 10.º ED.**CHINA CONTEMPORÂNEA** 1.º ED.**COMUNICAÇÃO  
E MARKETING  
POLÍTICO** 15.º ED.**COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA  
DIGITAL** 7.º ED.**CONTABILIDADE E GESTÃO  
PÚBLICA** 5.º ED.**CONTRATAÇÃO PÚBLICA** 2.º ED.**CORPORATE DIPLOMACY** 3.º ED.**CRIMINOLOGIA E  
REINserÇÃO SOCIAL** 7.º ED.**CRISE E AÇÃO  
HUMANITÁRIA** 6.º ED.**DEFICIÊNCIA, CIDADANIA  
E INCLUSÃO SOCIAL** 1.º ED.**EMPREENDEDORISMO  
E DESENVOLVIMENTO  
DO NEGÓCIO** 4.º ED.**GERONTOLOGIA** 6.º ED.**GESTÃO E DESENVOLVIMENTO  
DE ORGANIZAÇÕES  
DE ECONOMIA SOCIAL** 2.º ED.**GOVERNANCE AND  
STRATEGIC INTELLIGENCE** 8.º ED.**IGUALDADE DE GÉNERO** 3.º ED.**INFORMAÇÕES E  
SEGURANÇA** 15.º ED.**PROTEÇÃO DE CRIANÇAS  
E JOVENS EM PERIGO** 11.º ED.**PSICOLOGIA POSITIVA  
APLICADA** 9.º ED.**PRÁTICAS E ESTUDOS  
INTERDISCIPLINARES PARA  
A CONSTRUÇÃO DA PAZ  
SUSTENTÁVEL** 2.º ED.**SERVIÇO SOCIAL EM  
SAÚDE, INTERVENÇÃO  
E INOVAÇÃO** 2.º ED.

UMA  
ETAPA  
PARA  
A  
VIDA

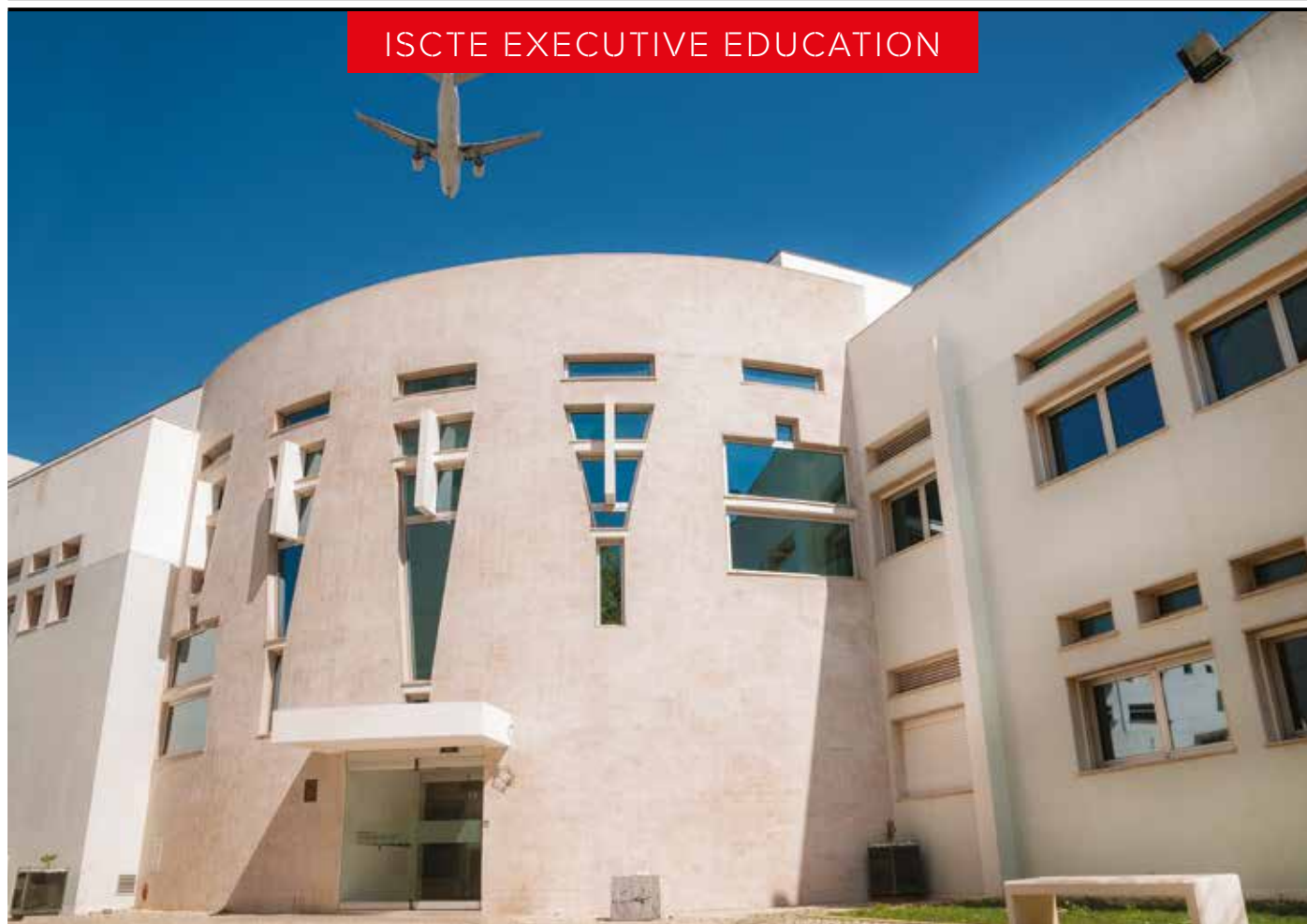




# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISCTE EXECUTIVE EDUCATION



# *FORMAS DE FAZER DIFERENTES*

A FORMAÇÃO DEIXOU DE SER UM CUSTO CORTÁVEL FACILMENTE PARA PASSAR A SER UMA IMPRESCINDIBILIDADE, EMPRESARIAL OU INDIVIDUAL



Em entrevista à Executive Digest, José Crespo de Carvalho, presidente do ISCTE Executive Education, explica que é nestas alturas de crise que são os candidatos que querem mesmo preparação para a retoma da crise e para o pós-crise. «Há muito a fazer e há muito por onde evoluir», acrescenta o responsável.

**Em termos de formação de executivos e formação pós-graduada o que apresenta o ISCTE Executive Education como característica central?**

A característica central está assente no lado aplicacional. Conhecimento e experiências entregues com



## REAL-LIFE LEARNING

É FEITO PARA PESSOAS REAIS, EMPRESAS REAIS, CASOS REAIS. O CARÁCTER APLICACIONAL É, ASSIM, A CHAVE. E FAZ PARTE DO ADN DO ISCTE DESDE A SUA ORIGEM, EM 1972

iscte — Executive Education

propósito aplicacional. É nisso que se baseia inclusive o nosso real-life learning. O real-life é feito para pessoas reais, empresas reais, casos reais. O carácter aplicacional é, assim, a chave. E faz parte do ADN do ISCTE desde a sua origem, em 1972. Esta escola tem uma particularidade: nasceu pela gestão e não, como habitualmente nas demais, pela economia. Se nasceu pelo lado da gestão é natural que tenha nascido pelo lado das empresas e do carácter aplicacional. Isso transmitiu-se, obviamente, à formação de executivos.

### **Como se encontra o balanço procura-oferta? Existe procura pelas empresas? Porquê?**

Não está perfeito mas diria que dificilmente, em sentido lato, um potencial participante não encontre nas nossas soluções um produto completo para as suas necessidades. Quem diz um participante diz uma persona de uma empresa, um quadro de uma empresa que represente, em termos médios, as suas necessidades de formação.

Pelo lado das empresas há uma necessidade enorme de reter e de construir resultados. E para reter e construir resultados é preciso formar. Pelo lado dos candidatos individuais há uma necessidade enorme de formação para se qualificarem para o que aí vem, não será um mar de rosas e qualquer retoma, qualquer reconstrução requer preparação que se consegue com formação. Se a isto adicionarmos a grande dificuldade que é para um qualquer profissional

fazer movimentos de transição ou de posicionamento perante novos desafios e oportunidades, internas ou de mercado, quando como é natural as empresas jogam à defesa, então é normal que se aposte no lado da preparação para quando vierem essas oportunidades.

Adicionalmente, a formação deixou de ser um custo cortável facilmente para passar a ser uma imprescindibilidade, empresarial ou individual. Quem não o faz perde os seus colaboradores (desde saídas a perdas às vezes piores que se traduzem por inércia a atavismo face a desafios e oportunidades) e perde resultados, para o lado das empresas. Quem não o faz em termos individuais vai perdendo oportunidades de requalificação e capacitação que se ganham em momentos destes para serem rentáveis e trazerem payback de forma rápida num futuro próximo.

Dito isto, todos os sectores e profissionais de todos os sectores nos procuram. E todas as empresas. De pequenas a grandes. Infelizmente, por vezes, a questão é que as empresas mais pequenas não têm massa crítica para fazer um programa customizado e co-desenhado. Mas beneficiam de programas abertos onde podem debater com participantes de outras empresas, grandes ou pequenas, questões e problemáticas similares ou muito actuais.

### **Como se dá resposta em termos formativos e em formatos ao que é requerido aos participantes hoje?**

Formatos impactantes. Formatos disruptivos. Formas de fazer



» José Crespo de Carvalho, presidente do ISCTE Executive Education

diferentes que não se centram apenas em sala de aula. Há muita coisa para além da sala de aula. Há speed challenges, há theater performances, há pitches orientados, há momentos de exposição do “eu”, há coaching e planos de desenvolvimento pessoal, há, enfim, real-life experiences.

### **O desfasamento entre a formação e o mundo empresarial ainda é umas das principais lacunas que se aponta ao ensino. Como asseguram que a vossa formação dá de facto resposta às necessidades do mercado?**

Acho que essa história é apenas um clássico. De vez em quando vem à baila. Mas a realidade está bem longe do que deu origem a essa história. E eu estou longe de concordar com isso. Já foi assim.



Hoje não é. Hoje é apenas um cliché. Há problemas de retenção? Vejam como as universidades retêm. Há problemas de gestão de millennials e baby boomers? Vejam como os professores fazem nas suas salas de aula. Gerem e gerem muito. Agenda digital? É visitar uma universidade hoje. E podia dar aqui milhentos exemplos de como a academia evoluiu nos últimos 10 anos quase por 100.

A academia é hoje totalmente flexível, adaptável e customizável às necessidades das empresas. E os programas de pós-graduação, executive masters e no geral todos os programas têm sempre uma componente muitíssimo aplicada.

» Há hoje, também, muito mais e muito melhores players. Longe vai o tempo, há 32 anos atrás, em que o ISCTE Executive Education concorria quase só consigo próprio. Fomos os primeiros universitários em formação de executivos

Há muitas experiências. Há formatos novos. Há outras dinâmicas. Há uma série de novas e diferentes aproximações que permitem mimetizar os reais problemas das empresas e dos participantes enquanto interessados em evoluir e qualificar-se mais e melhor.

### **Quais os factores distintivos da vossa oferta?**

Aplicabilidade. Exemplos e casos reais. Docentes com experiência empresarial sólida. Ligação ao tecido empresarial. Real-life learning: pessoas reais e empresas reais resumem bem a não sublimação do ser humano. Temos isto no ADN. Nascemos com as empresas. Estamos aqui com e para as empresas. Mas somos todos homens e mulheres reais. Não somos ficção.

### **Há alguma novidade no universo ISCTE Executive Education?**

Há uma novidade sim. Seremos os organizadores, para o ISCTE, do primeiro Mestrado em Gestão Aplicada em Portugal com um ano. Concedendo grau. Preparando num ano. Em colaboração com empresas. Em pós-laboral para que os participantes possam acumular com o seu trabalho. E onde a tese é um trabalho para resolver problemas de empresas.

Consideramos que esta abertura, i.e., a possibilidade de poder qualificar em gestão profissionais com experiência profissional em qualquer área é uma proposta de enorme valor.

De resto, uma forma de o ISCTE enquanto instituição e como um

todo poder vir a qualificar quadros empresariais que tenham formação noutras áreas para a área de gestão. E a par disso mesmo a possibilidade de conseguir que o façam enquanto trabalham, sem perderem rendimentos e sem terem que alterar sobremaneira a sua vida.

Acrescentaria a isto a possibilidade de o fazerem em inglês se o pretenderem.

### **O lançamento é já para Setembro?**

Não, vamos apenas começar em Janeiro. Para Janeiro de 2021 será uma das nossas grandes apostas.

### **Mas essa realidade é só nacional?**

Claro que não. Há vários mestrados de 60 ECTS por essa Europa fora. Um ano. Muitos deles nem tese têm. Apenas componente lectiva. Penso que o mais importante é terem os fundamentos e a formação sólida. Não abdicarem dos princípios. E há-os em grandes universidades. E são mestrados na mesma.

Em Portugal temos sido muitíssimo conservadores em formatos e geometrias de mestrado.

Mas é claramente uma boa notícia para Portugal e para o ISCTE pois o nosso país forma bem. Se há coisa de que não se pode intimidar e não ficará atrás de ninguém é no ensino superior. E na formação profissional e pós-graduada a ele ligada. E por isso temos exportado com muito bons resultados. Mais haveria se os graus de liberdade fossem maiores e deixassem funcionar a nossa criatividade e capacidade de entrega. ●



# Candidaturas Abertas

**EXECUTIVE MBA | SET. 2020**

London Business School

**ADVANCED PROGRAMS | POST-GRADUATE | OUT. 2020**

- Applied Digital Marketing
- Comunicação Digital
- Investimentos Imobiliários
- Gestão e Inovação Empresarial

**-7,5% até 30.09**

**APPLIED ONLINE | POST-GRADUATE | OUT. 2020**

- Logística e Gestão da Cadeia do Abastecimento
- Finanças e Controlo Empresariais
- Marketing & Innovation
- Corporate Finance
- Management Consulting
- Auditoria e Fiscalização das Sociedades

**-7,5% até 30.09**

**POST-GRADUATE | JAN. 2021**

- Gestão Fiscal
- Direção Comercial
- Top Management in Hospitality and Tourism
- Marketing Digital
- Gestão e Marketing do Desporto
- Contabilidade Financeira Avançada
- Gestão e Marketing do Desporto
- Analytics for Business
- Gestão para Profissionais de Saúde

**-12,5% até 30.09**



**MESTRADO EM GESTÃO APLICADA**

**1ª Fase de Candidaturas  
27 de Jul. a 6 de Out. 2020**

- ✓ **Duração:** 1 ano
- ✓ **Grau de mestre:** 60 créditos
- ✓ **100% aplicacional**
- ✓ **Regime:** Pós-laboral
- ✓ **Resolução de Estudo de caso aplicado à empresa selecionada**

**Já Faltou mais!**





# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

### ISEG EXECUTIVE EDUCATION

# APRENDIZAGEM DE EXCELÊNCIA

A INSTITUIÇÃO CONTINUA EMPENHADA EM PROPORCIONAR UMA EXPERIÊNCIA DE EXCELÊNCIA, APRENDIZAGEM NUM AMBIENTE EXIGENTE E RIGOROSO, COMO JÁ É APANÁGIO DO ISEG

**S**etembro será um momento de reencontro, de começar um novo ano lectivo e, ao mesmo tempo, manter a vida no campus face à nova realidade que o COVID-19 impulsionou. A partir deste momento, as escolas de negócio vão enfrentar vários desafios no âmbito dos MBA, pós-graduações e formação de executivos. Para o

ISEG é fundamental, antes de mais, assegurar que toda a comunidade que participa no campus viva um ambiente de segurança. «A confiança é, ainda mais nesta fase, um valor fundamental e prioritário que queremos que os nossos professores, alunos e colaboradores sintam em todos os momentos de contacto que têm connosco. Para isso, desenvolvemos um cuidadoso conjunto de medidas, devidamente certificadas pela APCER, com o selo safe COVID.»

Todos os programas decorrerão em formato presencial, com a respectiva distância de segurança e cuidados em áreas comuns, bem como nos momentos de coffee-break, cujo serviço foi adaptado a esta nova realidade. Embora o inspirador campus do ISEG se tenha preparado para receber e realizar os programas em formato presencial, está também assegurada a possibilidade de transmitir as aulas em live streaming, aos participantes que ocasionalmente não possam estar presentes. Paralelamente a esta nova realidade, a instituição continua empenhada

em proporcionar uma experiência de excelência, aprendizagem num ambiente exigente e rigoroso, como já é apanágio do ISEG, mas ao mesmo tempo desafiante e inovador para os alunos e executivos que nos procuram.

Sobre o que esta nova realidade trará ao nível de novos modelos de ensino, o ISEG explica que o blended é um modelo que tem muitas vantagens e que já está implementado, no programa executivo que irão lançar em Janeiro “Transforming Customer Experience – Como Criar Clientes Apaixonados”, além de outros que estarão no mercado a breve trecho.

No entanto, no que se refere ao 100% online, têm dúvidas que seja

o futuro. «O caminho deverá ser a complementaridade e combinação de diferentes formatos consoantes as necessidades de formação, motivação dos alunos, bem como os próprios objectivos de aprendizagem e output que se pretende para cada solução de formação. Os executivos olham para a formação como um momento de aprendizagem e de troca de experiências e networking, dimensão que se torna menos viável com o formato online. Por esse motivo, acreditamos que o presencial continuará a ser o modelo preferencial, mas com uma conquista de espaço considerável pelo blended, pois permite conjugar o momento de networking com uma experiência de formação







## CONFIANÇA

PARA O ISEG É FUNDAMENTAL, ANTES DE MAIS, ASSEGURAR QUE TODA A COMUNIDADE QUE PARTICIPA NO CAMPUS VIVA UM AMBIENTE DE SEGURANÇA



# Executive Education



mais adaptada à vida profissional e pessoal dos participantes.»

### TRANSFORMAÇÕES

O momento actual foi, sem margem para dúvidas, um acelerador de transformações. No entanto, o portefólio, para uma escola que ambiciona estar sempre no top of mind dos executivos, empresas e organizações, como é o caso do ISEG, necessita ser reavaliado e repensado a cada ano, à luz do que é a evolução do mercado, das necessidades das empresas e dos seus profissionais. «Valorizamos muito as reuniões que realizamos com empresas e candidatos, além do benchmark, pois permite-nos estar sempre a par do que o mer-

cado necessita e evoluirmos ao mesmo ritmo que ele, ou muitas vezes antes dele, antecipando tendências e necessidades, ajudando as empresas e organizações e os seus profissionais a melhorarem a sua performance individual e da organização. Nessa óptica, proporcionar aos participantes novas ferramentas metodológicas práticas que os ajude a alcançar esses objectivos.»

### LIDERANÇA

Apesar do feedback positivo dos alunos da formação executiva, reconhecendo qualidade ao ensino online este não é o formato de eleição deste público. De acordo com os responsáveis do ISEG, a partilha

## SEGURANÇA

A constante desinfecção dos espaços, a reorganização dos calendários para os programas decorrerem nas melhores salas/auditórios para manter o distanciamento, a implementação de câmaras e sistema de som em todas as salas para assegurar live streaming para todos os que sejam ou convivam com grupos de risco poderem acompanhar as aulas, entre outras medidas, que estão de acordo com a certificação COVID-SAFE da APCER, que tem por base as recomendações da Direcção-Geral da Saúde e Organização Internacional do Trabalho.

» A nova edição do MBA conta com parcerias valiosas como o IST e o World Economic Forum. O programa executivo "Sustainable Finance: green and climate finance" conta com o apoio do Ministério do Ambiente e diversos docentes internacionais, com vasta experiência no sector das finanças sustentáveis

de experiências e networking são muito valorizados por executivos, que vêm na formação um reforço de competências, mas também um momento de inspiração e relacionamento, que é difícil de alcançar no online. «O contacto humano, mesmo com a pandemia, é muito valorizado.» No momento actual, em que os gestores têm de gerir paradoxos e elevados contextos de diversidade, as soft skills, mais do que nunca, estão no roadmap dos profissionais e organizações. A capacidade de liderar e gerir em ambientes de muita complexidade, gerir equipas remotas e virtuais através de uma liderança resiliente e aspiracional, gerir em ambiente de incerteza e de rápida mudança são competências cruciais no actual contexto. No entanto, também as hard skills relacionadas com o digital, prospectiva e sustentabilidade são, igualmente, fundamentais para





# ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISEG EXECUTIVE EDUCATION



# Executive Education

liderar organizações num processo de transformação digital, alinhado com os desafios que os novos consumidores, mais responsáveis, e mesmo a legislação, criam. «A prova disto são participantes da nova edição do MBA, com parcerias valiosas como o Instituto Superior Técnico (IST) e o World Economic Forum, e o programa executivo “Sustainable Finance: green and climate finance”, que conta com o apoio do Ministério do Ambiente e diversos docentes internacionais, com vasta experiência no sector das finanças sustentáveis.»



O MESTRADO EM FINANÇAS DO ISEG ENTROU PELA PRIMEIRA VEZ NOS RANKINGS MUNDIAIS DE MESTRADOS DO FINANCIAL TIMES. PARA O ISEG ESTE FOI UM MOMENTO DE CELEBRAÇÃO

Em relação às prioridades para este ano ao nível da formação executiva, o ISEG atribui igual importância a cada uma das áreas, sejam elas programas customizados ou abertos. Até porque existe uma crescente procura dos profissionais a título individual por formações que ajudem a moldar e potenciar a sua carreira, mas também as organizações procuram formação, com novos formatos e temas, aos quais estão a dar resposta. «O impacto da pandemia é, naturalmente, visível. No entanto, iremos crescer este ano, o que nos dá confiança em

relação ao trabalho que estamos a desenvolver e que vai ao encontro do que o mercado procura. A nossa diferenciação foca-se no que o ISEG nos proporciona, enquanto que a escola de gestão da Universidade de Lisboa, e no que são parcerias valiosas que vamos criando, quer com outras instituições de ensino como o Instituto Superior Técnico e a Universidade de São Francisco, mas também como entidades e empresas que valorizam os nossos programas, como o Ministério do Ambiente, Microsoft, Google, SHL, entre outras.» ●

## FORMAÇÃO

- **“Transforming Customer Experience: Como Criar Clientes Apaixonados”.** Um programa em blended learning, é um destaque natural, pelo formato mas principalmente pelo tema, tão relevante nos dias que correm, quer pela evolução dos consumidores que se vinha acentuando quer pela mudança – em muitos casos repentina – dos modelos de compra e apoio aos clientes.
- **“Boosting Organizational Performance: O Papel do Controlo de Gestão”.** Também é um programa em destaque, pelas ferramentas que fornecerá aos participantes para criarem um alinhamento entre estratégia, estrutura e o sistema de avaliação de performance.
- **“B2B – Sales Performance”.** Existem inúmeras soluções de formação orientadas para B2C, mas não existia uma solução de formação abrangente, que desse resposta aos desafios que se colocam aos profissionais de B2B.
- **“Luxury Brand Management”.** Por ser uma experiência imersiva, com uma forte presença de marcas de renome, que partilham os seus casos de estudo, como a L’Oréal, Bentley, Amorim Luxury Group, entre outras. Além disso, os participantes contarão com um consulting day, onde receberão sugestões e ideias para os seus negócios

de consultores especializados no segmento de luxo, reconhecidos internacionalmente.

- **“Leading Digital Strategy”.** Com a alavancagem do digital nas organizações, fruto da pandemia, a 2.ª edição deste programa ainda se torna mais fundamental para os executivos, permitindo-lhes compreender a estratégia de marketing digital de forma integrada, através da obtenção de ferramentas para as áreas essenciais, com parcerias valiosas como a Google.
- **“Futures, Strategic Design & Innovation”.** Tratará áreas essenciais para os líderes actuais e de futuro, como a prospectiva, inovação e o design thinking, que permitem às organizações serem mais preditivas em relação ao futuro e ganhar uma maior agilidade em processos de inovação e criação de produtos/serviços.
- **“Luxury Real Estate Sales Management Course”.** O único programa executivo em Portugal exclusivamente dedicado ao mercado residencial de luxo, aprofundando temas como a estratégia dos promotores de empreendimentos de luxo, com visita a um empreendimento de referência, a captação de clientes internacionais e o marketing.



Executive  
Education

# ISEG EXECUTIVE EDUCATION

A Instituição de Formação Executiva do ISEG, a escola de gestão da Universidade de Lisboa, a maior e melhor Universidade Portuguesa segundo os rankings internacionais.

## PROGRAMAS EXECUTIVOS

### GESTÃO, ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO

- Futures, Strategic Design & Innovation (5ª e 6ª Edições)
- Boosting Business Productivity with Agile
- Transforming Customer Experience - Como Criar Clientes Apaixonados



### FINANÇAS E CONTROLO DE GESTÃO

- Boosting Organizational Performance: O papel do Controlo de Gestão

### DIGITAL E TECNOLOGIA

- Data Science an Immersive Overview

### MARKETING

- B2B / B2C Sales Performance
- Leading Digital Strategy (2ª Edição)

### SUSTENTABILIDADE

- Sustainable Finance: Green and Climate Finance

### PROGRAMAS SETORIAIS

- Luxury Brand Management (9ª Edição)
- Luxury Real Estate Sales Management Course (5ª Edição)

**[www.isegexecutive.education](http://www.isegexecutive.education)**

**Marta Vieira**

marta.vieira@isegexecutive.education  
+351) 962 682 202

**Miguel Bugalho**

miguel.bugalho@isegexecutive.education  
(+351) 962 681 960





ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

NOVA SBE

# AS DOENÇAS DA APRENDIZAGEM E DA TRANSFORMAÇÃO

TODOS OS LÍDERES, SEJAM ELES DE PROJECTOS, EQUIPAS OU EMPRESAS, DESEJAM CONTINUAR A CRESCER E A CRIAR VALOR, MAS ENFRENTAM CADA VEZ MAIS DESAFIOS INVISÍVEIS QUE AFECTAM DE FORMA DETERMINANTE O ATINGIMENTO DOS SEUS OBJECTIVOS



**N**o momento de decidir a melhor estratégia para o crescimento individual ou organizacional, deparamo-nos muitas vezes com situações de “Paralisia da Escolha”, “Síndrome da Perfeição” ou “Medo Pato-lógico”; e os seus sintomas podem ser observados sobretudo no momento de tomada de decisão sobre que programa de formação devo escolher ou que tipo de projecto de transformação deve a minha equipa ou organização desenvolver. A origem destes males é fundamentalmente cultural, mas o contexto actual amplificou o efeito destes males ligados à aprendizagem e transformação.

## PARALISIA DA ESCOLHA

A cultura ocidental habituou-nos à ideia de que ter muitas opções é sempre bom. Mas, no momento de decidir, ter de escolher entre demasiadas opções pode ter um efeito contrário ao desejado. No momento de decidir qual será o melhor programa de formação ou o parceiro ideal para apoiar a sua empresa num processo de transformação, existem tantas opções que podemos deparar-nos com uma situação de “Paralisia da Escolha”: uma incapacidade de escolher uma opção com receio de não tomar a melhor decisão, das consequências dessa escolha ou se terá





## TENSÕES

“PARALISIA DA ESCOLHA”, “SÍNDROME DA PERFEIÇÃO” OU “MEDO PATO-LÓGICO” SÃO APENAS EXEMPLOS DAS INÚMERAS TENSÕES QUE AS PESSOAS E EMPRESAS TÊM DE APRENDER A LIDAR

toda a informação para eleger o melhor caminho.

Por vezes, perante a enorme diversidade de opções que existem no mercado e muitas vezes sem considerar as variáveis mais adequadas, pessoas e empresas correm o risco de ficarem frustradas com o resultado – sobretudo quando a decisão é adiada tantas vezes que se perde o timing, correndo riscos ainda maiores, sejam eles relacionados com progressão e desenvolvimento profissional, sejam com a rapidez da resposta às necessidades sentidas pela empresa no contexto actual.

Neste contexto, perante esta incapacidade temporária de tomar as melhores decisões, deveremos procurar identificar critérios que realmente fazem sentido para atingir os objectivos pré-definidos, estejamos nós numa perspectiva individual ou organizacional.

Procurando responder a uma pandemia de situações como a descrita, a Nova SBE Executive Education acaba de lançar o Iter, uma plataforma online onde qualquer pessoa pode encontrar o programa ou solução mais adequada à sua situação, em cada momento. A nossa proposta passa por apoiar o processo de reflexão sobre o que uma pessoa ou empresa realmente precisam, reduzindo dúvidas que podem por vezes bloquear a sua capacidade de tomada de decisão.

Através de um conjunto de filtros dinâmicos simples e alinhados com as necessidades mais prementes de mercado, esta plataforma facilita o processo de escolhas, promovendo assim uma iter.acção inteligente

### OS PROGRAMAS EDUCATIVOS PREPARAM ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARA ENFRENTAR MEDOS, TRAZENDO ESPERANÇA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

com uma oferta seleccionada para a nossa comunidade.

#### SÍNDROME DA PERFEIÇÃO

Depois, temos uma outra situação, infelizmente cada vez mais recorrente: o “Síndrome da Perfeição”. São pessoas e organizações que fantasiam com a escolha perfeita e neste sentido investem tempo e energia no processo de decisão de uma forma tão intensa que correm o risco de se sentirem frustrados com a escolha realizada. Este comportamento é o resultado das expectativas cada vez mais elevadas dos diferentes stakeholders com que as pessoas e organizações interagem – uma condição cada vez mais comum nas sociedades modernas, ultra-competitivas que se julgam pelos mesmos critérios.

Na verdade, vale a pena pensar se temos de seguir sempre os mesmos critérios de comparação. Será que aquilo que é bom para os outros é bom para mim ou para a minha organização? Saber fazer boas escolhas é também resultado de um bom diagnóstico, evitando investir tempo, dinheiro e energia em ac-

tividades com um retorno aquém das expectativas que idealizamos no início do processo de decisão.

Por esta razão, a Nova SBE Executive Education realiza diagnósticos no início desta jornada, para melhor compreender, nomeadamente, a maturidade organizacional, necessidades de desenvolvimento individuais, expectativas e impactos esperados. Assim, somos capazes de compreender de forma mais consciente o que cada pessoa, equipa ou organização pretende realmente alcançar, qual é o ponto de partida e qual o melhor caminho para lá chegar.

#### MEDO PATO-LÓGICO

Existe ainda uma terceira condição que deve ser tida em consideração. O “Medo Pato-lógico” de decidir perante a incerteza ou perante o risco. Em primeiro lugar, é importante clarificar o que é Risco e o que é Incerteza. No caso do Risco, as alternativas relevantes, consequências e probabilidades são conhecidas. No caso da Incerteza, muitas alternativas, consequências e probabilidades não são conhecidas. Na primeira deveremos adoptar uma abordagem mais analítica, usando pensamento estatístico para apoiar o processo de tomada de decisão. Na segunda, precisamos de usar algo mais intuitivo como a aplicação de heurísticas.

O problema é que muitas pessoas e organizações adoptam comportamentos de “Medo Pato”. Tal como os patos, colocam a “cabeça para baixo e rabinho para cima”, evitando uma realidade que exige acção. É fundamental que



– mesmo em contexto de crise – sejamos capazes de nos preparar para enfrentar novos desafios, com novas ferramentas e novas formas de trabalhar.

Por esta razão, os programas educativos da Nova SBE Executive Education procuram cada vez mais preparar as pessoas e organizações para enfrentar estes medos, trazendo esperança através do desenvolvimento de um conjunto de competências muito diversificado: desde matérias assentes em conhecimento científico, seja ele nas áreas de gestão, finanças, estratégia ou marketing, ou em matérias comportamentais, como coragem, criatividade, pensamento lateral ou confiança.



ESCOLHER  
DEIXOU HÁ  
MUITO TEMPO  
DE SER UM  
ACTO NATURAL.  
ESCOLHER  
É UMA  
COMPETÊNCIA.  
E É POR ISSO  
QUE TODAS  
AS PESSOAS E  
ORGANIZAÇÕES  
DEVEM  
APRENDER  
A FAZER AS  
MELHORES  
ESCOLHAS PARA  
SI E PARA A SUA  
COMUNIDADE

Conscientes de que o tempo é cada vez mais limitado, as nossas soluções de aprendizagem foram dissecadas em blocos mais pequenos, permitindo que qualquer pessoa possa escolher os temas em que gostariam de inscrever, permitindo realizar uma ultra-customização da sua jornada de desenvolvimento.

A “Paralisia da Escolha”, “Síndrome da Perfeição” ou “Medo Pato-lógico” são apenas exemplos das inúmeras tensões que as pessoas e empresas têm de aprender a lidar. Perante a incerteza sobre o futuro, mais e mais líderes são confrontados com a necessidade de atingir objectivos muitas vezes conflitantes, que aumentam a

manifestação destas situações. São-lhes exigidos resultados a curto prazo, mas com sustentabilidade no longo prazo, estabilidade da equipa com significativas mudanças organizacionais, uma gestão de Risco cada vez mais interiorizada, mas com uma cultura de inovação e empreendedorismo. Estes e outros paradoxos tornam naturalmente o processo de tomada de decisão ainda mais difícil.

Mas, no final do dia, uma coisa é certa: escolher deixou há muito tempo de ser um acto natural. Escolher é uma competência. E é por isso que todas as pessoas e organizações devem aprender a fazer as melhores escolhas para si e para a sua comunidade. ●

## ITER: A NOVA EXPERIÊNCIA ITER.ATIVA

A Nova SBE Executive Education deixou de ter portefólio de formação de executivos. Com uma oferta muito além da formação que se configura em experiências de aprendizagem robustas e de vanguarda em novos formatos, o Iter é a nova ferramenta que integra a hibridez da oferta da Nova SBE Executive Education, colocando o poder da escolha e customização da jornada de lifelong learning nas mãos de cada utilizador, seja ele um indivíduo, ou representante de equipa ou de toda uma organização. Optando à partida por uma jornada individual ou uma jornada de equipa ou empresa, a experiência torna-se interactiva e iterativa, através da aplicação de um conjunto de filtros que permitem descobrir as experiências de aprendizagem que fazem sentido para o seu perfil, desafios e objectivos. O filtro em destaque é precisamente o foco da transformação pretendida. Porque a aprendizagem só faz sentido se transformar (competências, comportamentos e resultados), o foco deixa de ser as categorias tradicionais de áreas funcionais, mas sim as próprias necessidades da

pessoa ou da organização. Neste contexto, toda a restante panóplia de filtros visa complementar a caracterização do utilizador. Podem ser activados mais ou menos filtros, com resultado directo num maior ou menor leque de soluções que ficam disponíveis para adicionar ao seu portefólio. Antes de finalizar a sua jornada Iter.ativa, o utilizador terá uma visão global e integrada de todas as soluções, podendo compará-las, reavaliá-las e decidir, finalmente, se quer incluí-las no seu portefólio à medida – que resultará no download do documento único de cada utilizador. O portefólio da Nova SBE Executive Education é agora o seu portefólio customizado, de acordo com o seu perfil, mas também com o contexto e momento do download. Para quê navegar por um extenso conjunto de soluções, complexificando e demorando a escolha, quando é possível ver apenas aquilo que mais sentido faz para cada um? Explore o Iter em [novasbe.unl.pt/executive-education/iter](https://novasbe.unl.pt/executive-education/iter) e tenha acesso ao seu portefólio, ao portefólio da sua equipa ou ao portefólio da sua organização.

# Choose to Learn Choose to

Ao escolher aprender, abre um mundo de possibilidades que não se esgotam numa única palavra.

A partir de setembro de 2020, o nosso portefólio será substituído pelas suas escolhas.

**Opte pelo seu futuro com a formação de executivos da Nova SBE.**

Saiba mais:







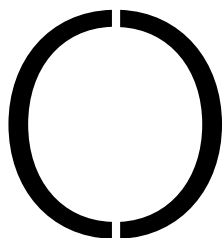
# ESPECIAL

## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

### THE LISBON MBA

# APRENDER FAZENDO

OS ALUNOS DO THE LISBON MBA SÃO CONFRONTADOS A RESOLVER SITUAÇÕES DE NEGÓCIO REAIS E COMPLEXAS EM DIVERSAS FASES E DISCIPLINAS DO PROGRAMA



The Lisbon MBA Católica|Nova, a joint-venture entre a Católica-Lisbon e a Nova SBE, em colaboração com o MIT Sloan, é o único MBA português no top 100 dos MBA do mundo no ranking do Financial Times desde 2013. «A nossa missão é desenvolver o potencial dos

alunos enquanto líderes globais, para que tenham um impacto nas suas empresas e na sociedade e contribuam para um mundo melhor, através de uma experiência transformadora única, num ambiente empreendedor e internacional», diz Maria José Amich, directora executiva do The Lisbon MBA, à Executive Digest.

Este processo de transformação é alcançado através da proposta de valor da instituição, reflectida nos pilares estratégicos – uma experiência verdadeiramente global, nomeadamente através do programa de imersão no MIT Sloan em Boston, e outras opções de internacionalização do programa que podem levar o aluno a ter uma experiência de ensino em cinco continentes, assim como também um corpo docente com uma forte componente internacional e turmas com uma percentagem elevada de alunos



estrangeiros – tudo isto contribui para uma aprendizagem ímpar, onde a diversidade é um elemento catalisador da experiência do MBA.

«A par desta vertente internacional, uma aprendizagem holística, que combina as últimas tendências na formação em gestão de empresas, com o desenvolvimento de competências comportamentais e de liderança, que gostamos de denominar “transversal skills”, num processo de autodescoberta

e crescimento», acrescenta Maria José Amich.

O processo de aprendizagem é pautado pelo “action learning”, seguindo o lema de “mens et manus”, que significa “mente e mão” em latim, e que defende a filosofia de “aprender fazendo”. «Os nossos alunos são confrontados a resolver situações de negócio reais e complexas em diversas fases e disciplinas do programa. Desde International Consulting Labs,



## OFERTA

UMA ALARGADA OFERTA DE CADEIRAS OPTATIVAS POSSIBILITA AINDA CUSTOMIZAR O PROGRAMA, AS PREFERÊNCIAS E ORIENTAÇÕES PROFISSIONAIS DE CADA ALUNO



## O PROCESSO DE APRENDIZAGEM É PAUTADO PELO “ACTION LEARNING”, SEGUINDO O LEMA DE “MENS ET MANUS”, QUE SIGNIFICA “MENTE E MÃO” EM LATIM, E QUE DEFENDE A FILOSOFIA DE “APRENDER FAZENDO”

direcção da empresa, ou ainda o Entrepreneurship Hub, que fomenta o desenvolvimento de um projecto próprio de empreendedorismo», explica a directora executiva do The Lisbon MBA.

As turmas com um número reduzido de alunos, permitem a quase “personalização” da experiência MBA pela proximidade com o corpo docente, e uma maior aprendizagem na interacção e participação activa entre os participantes. Uma alargada oferta de cadeiras optativas possibilita ainda customizar o programa, as preferências e orientações profissionais de cada aluno. Este processo de aprendizagem e transformação proporciona ao aluno a progressão da carreira profissional através do acompanhamento ao longo de todo o programa, com mentores, coaches e career counsellors.

Por último, é importante referir a cidade onde tudo isto é possível – Lisboa, uma cidade vibrante e cosmopolita, marcada pelos valores da diversidade e da tolerância,

onde o empreendedorismo é cada vez mais uma das suas bandeiras.

## LIDERANÇA

A pandemia veio reforçar a importância da capacidade de um líder poder inspirar e mobilizar as suas equipas, em organizações onde deverá imperar a agilidade, a capacidade de inovar e empreender e onde as equipas têm de se sentir empowered nas suas tomadas de decisão. Estes líderes de hoje e de amanhã têm de ter as capacidades e competências para gerar a transformação necessária para fazer face aos desafios que as empresas atravessam, agora e no futuro, para conseguir responder às constantes mudanças e incertezas que esta nova realidade traz todos os dias. A digitalização também se tornou incontornável à luz desta nova realidade, e uma vez mais o The Lisbon MBA surge como uma resposta capaz de preparar os líderes de amanhã para a transformação digital, através da formação em disciplinas optativas tais como Leading Digital Business Transformation, Digital Strategy and Analytics, Digital Marketing Strategies, Business Analytics and AI, entre outras.

A crescente importância desta realidade cada vez mais digital reforça, também, a importância do desenvolvimento de skills de liderança a outro nível: líderes competentes, mas humanos; críticos, mas éticos; firmes, mas aptos para impulsionar uma transformação, em si próprios, nas suas empresas e na sociedade. «Os programas do The Lisbon MBA são actualizados



APOIADO POR UMA COMPONENTE ACADÉMICA RIGOROSA, UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA DA EDUCAÇÃO E UMA METODOLOGIA BASEADA EM EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM GLOBAIS, O THE LISBON MBA CATÓLICA|NOVA OFERECE DOIS PROGRAMAS: O THE LISBON MBA INTERNATIONAL PROGRAM E O THE LISBON MBA EXECUTIVE PROGRAM

nos quais os alunos têm a opção de realizar projectos de consultoria de negócio em contextos internacionais, assim como In-Company Assignment (estágios em organizações em Portugal e no estrangeiro), a iniciativa Business Case Competition, na qual os alunos colocam em prática todo o seu conhecimento para resolver um desafio estratégico que implica uma apresentação da solução a um júri composto por membros da



# ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

## THE LISBON MBA

the  
**LISBON**  
MBA  
católica|nova  
In collaboration with MIT Sloan



sistematicamente reflectindo o contexto real de mercado, acompanhando as últimas tendências na área de gestão e as necessidades das organizações», sublinha Maria José Amich.

Apoiado por uma componente académica rigorosa, uma abordagem holística da educação e uma metodologia baseada em experiências de aprendizagem globais, o The Lisbon MBA Católica|Nova oferece dois programas: o The Lisbon MBA International Program e o The Lisbon MBA Executive Program. O The Lisbon MBA International Program é um programa intensivo a tempo inteiro de 12 meses, para profissionais de alto potencial, com um mínimo de três anos de experiência (média de oito) que pretendem acelerar ou mudar as suas carreiras, concentrando-se exclusivamente numa experiência transformacional única. Inclui um programa de imersão de um mês no MIT Sloan (USA) e dois meses de Action Learning, no qual poderão optar por um International

Consulting Lab, um In-Company Assignment ou desenvolver o seu Projecto de Empreendedorismo.

Por outro lado, o The Lisbon MBA Executive Program é um programa part-time de 22 meses, destinado a profissionais bem-sucedidos, com pelo menos cinco anos de experiência (média de 12), que desejam evoluir para posições de Top Management, contribuindo para a transformação positiva das organizações, ou mudar de carreira; com um mínimo de interrupção da vida profissional e pessoal. Inclui um programa de imersão de uma semana no MIT Sloan (USA) e Programas de Intercâmbio com outros MBA Internacionais de Topo.

«Apesar do contexto da pandemia ter impulsionado a componente online dos programas de formação em gestão, no The Lisbon MBA valorizamos a aprendizagem presencial e continuamos a oferecer os programas MBA presenciais, o que não significa que não completemos a oferta com alguma componente

» Os programas do The Lisbon MBA são actualizados sistematicamente reflectindo o contexto real de mercado, acompanhando as últimas tendências na área de gestão e as necessidades das organizações

digital, como já estamos a fazer há algum tempo, antes da situação actual. Consideramos que a interacção em sala de aula é de grande valor, e as nossas turmas até 45-50 alunos incentivam uma participação activa entre alunos e professores, tendo estes um papel fora da aula de orientadores e em alguns casos até de mentores dos alunos», afirma a responsável.

Este número reduzido de alunos permite precisamente esta abordagem de “action learning”, através da discussão de casos práticos e trabalhos de grupo, muito mais ajustada à realidade empresarial. «Como resposta a esta nova normalidade, no The Lisbon MBA estamos inteiramente preparados para este início do novo ano lectivo, com toda a segurança. A Nova SBE e a Católica-Lisbon receberam a certificação COVID OUT pelo ISQ, validando as medidas de segurança e higiene adoptadas por ambas as escolas para prevenir os riscos de contágio da COVID-19», conclui Maria José Amich. ●



# the LISBON MBA

católica|nova

In collaboration with **MIT Sloan**

## Unlock your global leadership potential

**Inspire. Transform. Impact**

**#1** in the world in International Course  
Experience for the 3<sup>rd</sup> consecutive year  
(Financial Times Global MBA ranking 2020)

At The Lisbon MBA Católica|Nova, we are committed to develop your full potential to become a global leader, to elevate your team and organization to compete successfully and contribute to a better world, by providing you with a unique transformational experience in an entrepreneurial and international environment.

Discover the only MBA in Europe that offers an immersion program at MIT Sloan, in Boston, ranked 6th best MBA in the world (FT ranking 2020)

**Para mais informações:**  
**[www.thelisbonmba.com](http://www.thelisbonmba.com)**  
**[admissions@thelisbonmba.com](mailto:admissions@thelisbonmba.com)**  
**+351 936 143 473**





# ESPECIAL

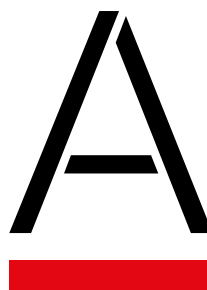
## MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE



# FORMAÇÃO DE ALTO NÍVEL

A UNIVERSIDADE PORTUCALENSE FOI CAPAZ DE CONSTRUIR, MANTER E PROMOVER A CONTINUIDADE DOS RELACIONAMENTOS E DAS OPORTUNIDADES DE DIÁLOGO E RELAÇÃO



Universidade Portucalense (UPT), fundada em 1986, sendo uma instituição de referência no panorama do ensino superior nacional pretende ser, igualmente, uma referência a nível internacional e não apenas na área dos graus académicos mas igualmente na área da formação não conferente de grau e especificamente na formação executiva. Em verdade o objectivo que persegue com afincos é ser uma das melhores universidades.



## LIDERANÇA

EXISTE UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE EM ADEQUAR A FORMAÇÃO QUE A UNIVERSIDADE PORTUGALENSE OFERECE ÀS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS APONTADAS PELOS LÍDERES



UNIVERSIDADE  
PORTUGALENSE

Neste sentido a estratégia será continuar a afirmar-se pela inovação, criatividade e antecipação. «A nossa preocupação é continuar a intensificar a oferta, procurando inovar em termos de formatos e modelos e dinamizando formações, nas várias áreas, desde o direito e a gestão, passando pelo marketing e pelo marketing digital, pela psicologia social e das organizações, pela interacção social e humana e também pelo turismo, património, cultura e hospitalidade. O trabalho de equipa e a liderança nomeadamente em contextos de crise e de ameaça, assim como, as componentes tecnológicas e digitais também estarão presentes», explica à Executive Digest Ferrão Filipe, vice-reitor da instituição.

Adicionalmente, a aposta na formação com uma forte componente interdisciplinar e interdepartamental também aporta valor e distingue a oferta da UPT. Cursos trabalhando competências transversais, a vários departamentos e disciplinas, são cada vez mais uma constante porque as exigências das empresas e organizações e das relações destas com os seus clientes vão precisamente nessa direcção. «O que diferencia a formação executiva da UPT é estar sempre junto das empresas. Esta estratégia molda e melhora os seus programas, o que é uma mais-valia para os profissionais que os frequentam. A proximidade com o tecido empresarial tem permitido à universidade adequar a sua oferta às necessidades identificadas junto dos players relevantes. Existe uma preocupação constante em



adequar a formação que a UPT oferece às necessidades e expectativas apontadas pelos líderes», acrescenta o mesmo responsável.

Assim sendo, o maior desafio que se coloca à universidade é conseguir manter essa postura, proximidade e resposta, atendendo às circunstâncias e às limitações que se colocam. «Estamos certos de que vamos ser capazes de ganhar esse, assim como, muitos outros desafios. Não temos dúvidas de que esta lamentável situação completamente ameaçadora irá colocar à evidência a necessidade dos profissionais e das organizações se reorganizarem e procurarem desenvolver competências que lhe permitam construir soluções para uma recuperação que se prevê lenta e plena de desafios e obstáculos», sublinha Ferrão Filipe.

» Ferrão Filipe,  
vice-reitor da  
Universidade  
Portucalense

A garantia desse sucesso está na resposta que a universidade foi capaz de construir, em tempo absolutamente recorde, de trabalho à distância, com o objectivo de manter e promover a continuidade dos relacionamentos e das oportunidades de diálogo e relação. De destacar, igualmente, a par da excelência de que se reveste a sua equipa de formadores, e dos vários colaboradores envolvidos, a qualidade das formações e formações diferenciadas, assim como, a disponibilidade, flexibilidade e criatividade para, individual ou em conjunto com os parceiros oferecerem formação de alto nível e qualidade em programas customizados e/ou abertos, mais curtos ou mais longos, sempre no sentido de responder às necessidades sentidas pelas organizações e pelos profissionais.

Seguramente que em consequência desta nova realidade muito será discutido e reflectido sobre novos modelos de ensino poderíamos dizer que é uma grande oportunidade para questionarmos e ensaiarmos novas modalidades, sair do quadrado, é obrigatório. A presença física é fundamental, sem ela a interacção social fica imensamente prejudicada e sabemos que uma grande mais valia na formação executiva é, sem dúvida, o trabalho de equipa, os contactos e redes que se criam e desenvolvem. «Assim sendo dessa presença não abdicaremos e pelos contactos que têm tido lugar também sabemos que as empresas e os executivos também dela não abdicam. O que entendemos também é que essa





presença pode assumir vários e diversos contornos e configurações e são essas que deveremos testar e promover. Garantida essa presença física, não significa que toda a formação tenha que ser, ou deva ser presencial. Uma importante componente pode e deve também na não presencial assumir diversas configurações», acrescenta o responsável.

Dadas as circunstâncias decorrentes da crise pandémica que vivenciamos que é global e transversal aos vários países afectando grandemente zonas geográficas com as quais temos grande proximidade de relação de trabalho e formação, a procura por parte de alunos estrangeiros tem sido muito diminuta, o que verdadeiramente não é surpresa. «O que é surpresa, isso sim, é a procura por parte destes alunos e organizações no sentido da frequência projectada no futuro a curto prazo, demonstrando uma expectativa de que a actual situação evolua favoravelmente no tempo e mesmo independentemente do tempo que isso signifique. Os contactos com a universidade têm sido numerosos assim como as consultas ao nosso site e meios de divulgação. Em consequência temos já projectadas várias acções sem data definida para a sua concretização», afirma Ferrão Filipe.

### DESAFIOS

O mundo vive um processo de grande mudança que foi, aliás, potenciado pela actual pandemia. Nesse sentido, as transforma-



» Carlos Brito,  
vice-reitor da  
Universidade  
Portucalense

ções rápidas que irão ocorrer na economia global terão implicações enormes no mercado de trabalho e, em especial, nas competências pessoais que virão a ser necessárias no futuro. Isto significa que aquilo que se aprende hoje numa qualquer licenciatura pode, dentro de 10 anos, estar em grande parte desactualizado. As grandes preocupações das empresas prendem-se, por isso, com a necessidade de acompanharem estes novos desafios, o que irá exigir da parte dos profissionais uma formação ao longo da vida pois, de outro modo, arriscam-se a ficar fora do mercado de trabalho. «Neste contexto, a UPT está muito atenta a esta evolução que nos leva a adaptarmos os nossos programas executivos em termos de conteúdos e metodologias às

novas necessidades. Posso salientar que as fortíssimas ligações que temos ao meio empresarial são um factor distintivo que nos dão garantias dessa adaptação às novas realidades», explica Carlos Brito, vice-reitor da Universidade Portucalense.

O actual contexto veio também reforçar a necessidade de repensar o portefólio, as metodologias e a forma de adaptação às necessidades das empresas. «Em termos de portefólio, há três áreas que consideramos serem absolutamente críticas. A primeira prende-se com a internacionalização. Hoje, tirando alguns casos arcaicos, todas as economias estão inseridas em mercados globais. Em Portugal isto é particularmente evidente dada a forte abertura da nossa economia ao exterior. Em segundo lugar, a digitalização está cada vez mais presente na sociedade em geral e nas empresas em particular. Não se trata apenas de desenvolvermos programas vocacionados para os negócios virtuais, mas de incorporar a digitalização em tudo aquilo que fazemos, designadamente no domínio de processos blended de ensino-aprendizagem. O terceiro grande vector estratégico prende-se com as soft skills. Todos os estudos internacionais, a começar pelos do World Economic Forum, vão nesse sentido, pelo que estamos bem cientes de que não basta transmitirmos conhecimentos sobre novas ferramentas e modelos de gestão. É necessário também potenciarmos o “saber fazer” bem como o “saber estar”. •

# EVOLUA O SEU CONHECIMENTO COM A PORTUGALENSE.

FORMAÇÃO 2020/21

## MBA

- MBA para Gestores de PME

## SHORT MASTERS

- Cultura do vinho e Enoturismo
- Escanção e Mercado Global de Vinhos
- Green Tourism – Ecoturismo
- Guia-intérprete de Cidades património Mundial: Cidade do Porto
- Turismo no Espaço Rural e Desenvolvimento Regional
- Terapia Comunitária Integrativa: Fundamentos Teórico-Práticos
- Terapia Psicodinâmica Expressiva

## SHORT MASTER EXECUTIVOS

- Direito e Gestão

## PÓS - GRADUAÇÃO

- Coaching e Mentoring: Desenvolvimento do Potencial Humano
- Direito Bancário e Direito dos Valores Mobiliário

## MESTRADOS

- Administração e Gestão da Educação
- Ciência de Dados
- Ciência Jurídica Forense
- Ciências da Educação – Área de Especialização em Educação e Intervenção Sociocomunitária
- Direito
- Direito Europeu e Comparado
- Gestão
- Informática
- Marketing e Negócios Digitais
- Património Artístico Conservação e Restauro
- Património Cultural e Desenvolvimento do Território
- Psicologia Clínica e da Saúde
-  • Relações Internacionais e Diplomacia
- Turismo e Hospitalidade

## FORMAÇÕES APLICADAS

- A União Europeia e suas políticas em prol da Democracia e dos Direitos Fundamentais
- Conceitos Fundamentais de Contabilidade e Demonstrações Financeiras
- Direito do Trabalho
- Dois caminhos uma estratégia: Transformação Digital
- Os Direitos das Crianças e as Responsabilidades Parentais
- Registos e Notariado

## DOUTORAMENTOS

- Ciências Empresariais
- Ciências Jurídicas
- Psicologia Clínica e Aconselhamento

Siga-nos em:



UNIVERSIDADE  
PORTUGALENSE

Do conhecimento à prática.



# ASSINE JÁ A SUA REVISTA

# FOREVER

## YOUNG



2 ANOS  
ASSINATURA  
(8 EDIÇÕES)\*  
€22,20



A oferta será enviada via CTT registado,  
após boa cobrança do valor da assinatura.  
Venda limitada até ao máximo de 2 assinaturas por cliente.

Para mais informações ligue 210 123 400  
ou email [assinaturas@multipublicacoes.pt](mailto:assinaturas@multipublicacoes.pt).

Assine já em: <https://assinaturas.multipublicacoes.pt/>

**ASSINE**  
**A FOREVER YOUNG POR 2 ANOS,**  
**E RECEBA O LIVRO DE PAULO NEVES DA SILVA**

 ANUSCRITO

\*Campanha válida para Continente e Ilhas e limitada ao stock existente.